

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.304
Preferenciais	78.873
Total	188.177
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Ordinária		0,59394
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,59394
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,65334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	13.049.451	10.529.884
1.01	Ativo Circulante	3.599.701	2.161.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.399.819	75.531
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.335	195.119
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.335	195.119
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.335	195.119
1.01.03	Contas a Receber	1.435.956	1.280.687
1.01.03.01	Clientes	1.435.956	1.280.687
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	1.435.956	1.280.687
1.01.04	Estoques	18.273	10.037
1.01.06	Tributos a Recuperar	190.425	191.065
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	190.425	191.065
1.01.06.01.01	Imposto de renda - IR	22.355	48.327
1.01.06.01.02	Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	10.468	19.265
1.01.06.01.03	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	71.953	55.646
1.01.06.01.04	Programa de integração social - PIS	14.596	11.774
1.01.06.01.05	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	69.210	54.409
1.01.06.01.06	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1.843	1.644
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.393	15.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	527.500	393.650
1.01.08.03	Outros	527.500	393.650
1.01.08.03.01	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	12.932	16.705
1.01.08.03.02	Serviços em curso	23.922	16.478
1.01.08.03.03	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	97.539	62.104
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	334.500	248.803
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	58.607	49.560
1.02	Ativo Não Circulante	9.449.750	8.368.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.140.460	4.360.804
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.708	16.275
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.708	16.275
1.02.01.03	Contas a Receber	63.436	40.840
1.02.01.03.01	Clientes	63.436	40.840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	355.270	285.848
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	355.270	285.848
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.719.046	4.017.841
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	125.003	73.980
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	414.061	410.042
1.02.01.09.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	10.274	15.562
1.02.01.09.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	113.786	25.517
1.02.01.09.08	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	3.860.060	3.143.698
1.02.01.09.09	Instrumentos financeiros derivativos	194.356	347.535
1.02.01.09.10	Outros ativos não circulantes	1.506	1.507
1.02.02	Investimentos	5.189	5.311
1.02.04	Intangível	4.304.101	4.002.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	13.049.451	10.529.884
2.01	Passivo Circulante	4.387.036	3.031.962
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.329	65.187
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.329	65.187
2.01.01.02.01	Salários e Encargos a Pagar	67.329	65.187
2.01.02	Fornecedores	1.322.318	818.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.322.318	818.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	314.048	172.685
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	147.104	113.876
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	379	379
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	23.357	16.895
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	107.770	77.967
2.01.03.01.04	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	4.204	4.528
2.01.03.01.05	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.381	1.470
2.01.03.01.06	Impostos e contribuições retidos na fonte	9.226	9.700
2.01.03.01.07	Outros	787	2.937
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	162.528	53.012
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	162.528	53.012
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.416	5.797
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviços - ISS	294	1.505
2.01.03.03.02	Impostos e contribuições retidos na fonte	4.122	4.292
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.958.086	1.367.821
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.925.890	1.356.575
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	359.736	402.403
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.566.154	954.172
2.01.04.02	Debêntures	32.196	11.246
2.01.05	Outras Obrigações	656.373	523.445
2.01.05.02	Outros	656.373	523.445
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	229.695	118.455
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	103.672	91.785
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	45.091	35.859
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	15.658	23.320
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	262.257	254.026
2.01.06	Provisões	68.882	83.871
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.882	83.871
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	672	86
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.686	22.116
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	49.524	61.669
2.02	Passivo Não Circulante	5.595.223	4.542.214
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.732.646	3.626.245
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.064.221	2.984.763
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.226.610	1.344.022
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.837.611	1.640.741
2.02.01.02	Debêntures	668.425	641.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02	Outras Obrigações	1.603.161	673.951
2.02.02.02	Outros	1.603.161	673.951
2.02.02.02.03	Fornecedores	43.379	40.954
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	29.078	20.115
2.02.02.02.05	Impostos e Contribuições a recolher	5.040	5.892
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	769.810	536.487
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.047	27.492
2.02.02.02.08	Recursos destinados a aumento de capital	702.402	2.402
2.02.02.02.09	Outros Passivos Não Circulantes	51.405	40.609
2.02.04	Provisões	259.416	242.018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	259.416	242.018
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.885	20.261
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	155.412	143.464
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	77.585	73.157
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	5.534	5.136
2.03	Patrimônio Líquido	3.067.192	2.955.708
2.03.01	Capital Social Realizado	1.299.048	709.872
2.03.02	Reservas de Capital	357.621	698.050
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	339.052	339.052
2.03.02.07	Remuneração de Bens e Direitos Constituídos com capital Próprio	18.569	18.569
2.03.02.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	340.429
2.03.04	Reservas de Lucros	1.704.394	1.704.394
2.03.04.01	Reserva Legal	108.433	108.433
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	739.031	739.031
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	856.930	856.930
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.297	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-303.168	-156.608

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.331.469	6.057.049	1.726.836	5.102.688
3.01.01	Receita Bruta	3.151.399	8.671.261	2.540.002	7.613.285
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-819.930	-2.614.212	-813.166	-2.510.597
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.063.478	-5.087.074	-1.440.140	-4.061.050
3.02.01	Custos com energia elétrica	-1.274.394	-3.129.911	-894.435	-2.614.564
3.02.02	Custos de operação	-298.356	-848.423	-280.536	-803.822
3.02.03	Custos de construção	-490.728	-1.108.740	-265.169	-642.664
3.03	Resultado Bruto	267.991	969.975	286.696	1.041.638
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-155.335	-461.698	-164.936	-477.376
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.723	-216.813	-79.079	-244.570
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.612	-244.885	-85.857	-232.806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.656	508.277	121.760	564.262
3.06	Resultado Financeiro	-138.782	-377.384	-114.916	-351.257
3.06.01	Receitas Financeiras	293.253	822.713	129.383	1.473.732
3.06.02	Despesas Financeiras	-432.035	-1.200.097	-244.299	-1.824.989
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.126	130.893	6.844	213.005
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.603	-6.306	14.848	-35.672
3.08.01	Corrente	0	0	21.074	-7.743
3.08.02	Diferido	8.603	-6.306	-6.226	-27.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.523	124.587	21.692	177.333
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.523	124.587	21.692	177.333
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,08327	0,59202	0,11175	0,91358
3.99.01.02	PNA	-0,08327	0,59202	0,11175	0,91358
3.99.01.03	PNB	-0,09159	0,65123	0,12293	1,00494

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.523	124.587	21.692	177.333
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-146.560	-146.560	0	0
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais	-222.060	-222.060	0	0
4.02.03	Tributos s/ resultados abrangentes	75.500	75.500	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-164.083	-21.973	21.692	177.333

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.556.753	31.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	687.597	755.510
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	130.893	213.005
6.01.01.02	Depreciação e amortização	293.762	258.872
6.01.01.03	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-191.336	-69.039
6.01.01.04	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	307.952	312.236
6.01.01.05	Valor Justo do Ativo Financeiro de Concessão	-96.969	-136.027
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível baixado / financeiro baixado	37.934	34.159
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	54.384	51.531
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	78.835	72.830
6.01.01.09	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	47.015	30.938
6.01.01.10	Atualização das provisões para contingência	29.156	41.163
6.01.01.11	Atualização de títulos e valores mobiliários	-306	-40.475
6.01.01.12	Outras atualizações de receitas e despesas	-3.723	-13.683
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	869.156	-723.724
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-256.700	-45.862
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	34.769	-21.964
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	-85.152	9.992
6.01.02.04	Depósitos judiciais	3.601	-38.581
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-11.308	7.014
6.01.02.06	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	67.632	171.801
6.01.02.07	Entidade de previdência privada	12.819	5.725
6.01.02.08	Outros ativos	87.422	-21.154
6.01.02.09	Fornecedores	505.790	-373.181
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	2.142	-2.416
6.01.02.11	Encargos de dívidas e swap pagos	-256.716	-310.078
6.01.02.12	Taxas regulamentares	16.953	-27.710
6.01.02.13	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-9.303	-31.753
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	149.584	17.423
6.01.02.15	Indenizações/Contingências pagas	-81.131	-54.165
6.01.02.16	Benefício pós emprego e outros benefícios	-30.276	-1.089
6.01.02.17	Outros passivos	719.030	-7.726
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.181.763	49.838
6.02.01	Aquisição de intangível	-1.388.895	-811.631
6.02.02	Resgate/Aplicação em títulos e valores mobiliários	207.132	861.469
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	949.298	-115.803
6.03.01	Aumento (Redução) de Capital	248.744	0
6.03.02	Captação de Empréstimos e financiamentos	1.300.830	265.093
6.03.03	Captação de Debêntures	0	250.000
6.03.04	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-671.765	-662.328
6.03.05	Pagamentos de custos de captação	-14.253	-3.243
6.03.06	Obrigações vinculadas	89.792	157.814

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-4.050	-123.139
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.324.288	-34.179
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.531	61.105
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.399.819	26.926

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	709.872	698.050	1.704.394	0	-156.608	2.955.708
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	709.872	698.050	1.704.394	0	-156.608	2.955.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	589.176	-340.429	0	0	0	248.747
5.04.01	Aumentos de Capital	589.176	-340.429	0	0	0	248.747
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.587	-146.560	-21.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.587	0	124.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-146.560	-146.560
5.05.02.06	Resultado das obrigações de benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-146.560	-146.560
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-115.290	0	-115.290
5.06.04	Juros sobre capital próprio	0	0	0	-115.290	0	-115.290
5.07	Saldos Finais	1.299.048	357.621	1.704.394	9.297	-303.168	3.067.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.163	698.050	1.845.649	0	-97.403	2.988.459
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.163	698.050	1.845.649	0	-97.403	2.988.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	167.709	0	-167.709	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	167.709	0	-167.709	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	177.333	0	177.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	177.333	0	177.333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-116.613	0	-116.613
5.06.04	Juros sobre capital próprio	0	0	0	-116.613	0	-116.613
5.07	Saldos Finais	709.872	698.050	1.677.940	60.720	-97.403	3.049.179

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	8.592.426	7.540.455
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.671.261	7.613.285
7.01.02	Outras Receitas	-78.835	-72.830
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-78.835	-72.830
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.164.034	-4.186.343
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.420.302	-2.897.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.743.732	-1.288.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.428.392	3.354.112
7.04	Retenções	-293.762	-258.872
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-293.762	-258.872
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.134.630	3.095.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	826.929	1.480.314
7.06.02	Receitas Financeiras	826.929	1.480.314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.961.559	4.575.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.961.559	4.575.554
7.08.01	Pessoal	274.627	259.986
7.08.01.01	Remuneração Direta	112.532	116.597
7.08.01.04	Outros	162.095	143.389
7.08.01.04.01	Encargos sociais (exceto INSS)	30.585	29.225
7.08.01.04.02	Benefícios pós emprego	4.106	727
7.08.01.04.03	Auxílio alimentação	18.177	17.692
7.08.01.04.04	Previdência privada e outros benefícios	21.559	19.031
7.08.01.04.05	Despesas com desligamento	7.894	10.807
7.08.01.04.06	Provisão para férias e 13º salário	35.429	29.609
7.08.01.04.07	Plano de saúde	52.875	40.426
7.08.01.04.08	Indenizações trabalhistas	4.615	11.039
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	24.587	19.103
7.08.01.04.10	Administradores	6.155	4.742
7.08.01.04.11	Encerramento de ordem em curso	1.294	1.269
7.08.01.04.12	(-) Transferência para ordens	-45.352	-40.374
7.08.01.04.13	Outros	171	93
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.357.094	2.306.988
7.08.02.01	Federais	945.560	934.084
7.08.02.02	Estaduais	1.411.534	1.372.904
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.205.251	1.831.247
7.08.03.01	Juros	1.200.097	1.824.989
7.08.03.02	Aluguéis	5.154	6.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.587	177.333
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	124.587	177.333

Comentário do Desempenho

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia
Release
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Disclaimer

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia ("COELBA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da COELBA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da COELBA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento pode conter declarações e apresentar expectativas e projeções da COELBA sobre eventos futuros. Eventuais expectativas podem envolver vários riscos e incertezas, e, desta forma, resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados não podem ser garantidos pela Companhia.

Informações relevantes ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas neste documento e nas Informações Contábeis Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da COELBA.

Resultado do Período

Indicadores Econômicos - R\$ mil	9M17	9M16	Variação %
Receita Operacional Bruta	8.671.261	7.613.285	13,90
Receita Operacional Líquida	6.057.049	5.102.688	18,70
EBITDA	794.050	816.870	(2,79)
Resultado do Serviço	508.277	564.262	(9,92)
Resultado Financeiro	(377.384)	(351.257)	7,44
Lucro Líquido	124.587	177.333	(29,74)
Margem EBITDA (%)	13,11%	16,01%	(2,90)
Margem Operacional (%)	8,39%	11,06%	(2,67)
Margem Líquida (%)	2,06%	3,48%	(1,42)

Indicadores Financeiros - R\$ mil	set/17	dez/16	Variação %
Ativo Total	13.049.451	10.529.884	23,93
Dívida Bruta	5.179.581	4.448.540	16,43
Patrimônio Líquido	3.067.192	2.955.708	3,77
Dívida Total Líquida	3.775.719	4.161.615	(9,27)
Dívida Total Líquida /EBITDA (*)	3,57	3,85	(7,32)
Dívida Total Líquida /(Dívida Total Líquida + PL)	0,55	0,58	(5,63)
Patrimônio Líquido/Ativo Total	0,24	0,28	(16,26)

Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

*EBITDA dos últimos 12 meses

Comentário do Desempenho

1 INVESTIMENTOS

A Companhia vem realizando investimentos tanto na área técnica quanto comercial, visando melhorar a continuidade e a qualidade do fornecimento de energia para atender o crescimento do mercado e garantir a satisfação de seus clientes. No acumulado no ano até setembro de 2017 foi investido o montante de R\$ 1.454.413 mil.

Os recursos aplicados nesse período foram direcionados para a melhoria dos indicadores de qualidade, o combate às perdas de energia elétrica, reforço da rede de distribuição de energia elétrica, atendimento ao aumento da demanda, novas ligações, extensão de redes e novas conexões (com destaque para o Programa Luz para Todos).

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Resultado do Trimestre

Descrição	Trimestre -R\$ Mil		Variação	
	3T17	3T16	R\$ Mil	%
Receita Bruta	3.151.399	2.540.002	611.397	24,07
Deduções da Receita Bruta	(819.930)	(813.166)	(6.764)	0,83
Receita Líquida	2.331.469	1.726.836	604.633	35,01
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.063.478)	(1.440.140)	(623.338)	43,28
Resultado Bruto	267.991	286.696	(18.705)	(6,52)
Outras Despesas Operacionais	(155.335)	(164.936)	9.601	(5,82)
Resultado do Serviço (I)	112.656	121.760	(9.104)	(7,48)
Amortização / Depreciação	99.584	87.125	12.459	14,30
EBITDA	212.240	208.885	3.355	1,61
Resultado Financeiro (II)	(138.782)	(114.916)	(23.866)	20,77
Resultado Operacional (I) + (II)	(26.126)	6.844	(32.970)	(481,74)
IR e CSLL	8.603	14.848	(6.245)	(42,06)
Lucro (Prejuízo) do Período	(17.523)	21.692	(39.215)	(180,78)

2.1.1 Receita Operacional

2.1.1.1 Receita Operacional Bruta

Receita Operacional Bruta - R\$ Mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$ Mil	%
Residencial	959.551	919.319	40.232	4,38
Industrial	197.920	255.155	(57.235)	(22,43)
Comercial	477.815	473.225	4.590	0,97
Rural	146.461	134.385	12.076	8,99
Poder Público	86.461	87.107	(646)	(0,74)
Iluminação Pública	78.326	65.987	12.339	18,70
Serviço Público	55.196	71.285	(16.089)	(22,57)
Fornecimento Não Faturado	(24.558)	(31.779)	7.221	(22,72)
Fornecimento Faturado Mercado Cativo	1.977.172	1.974.684	2.488	0,13
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre	83.871	53.039	30.832	58,13
Total do Fornecimento de Energia	2.061.043	2.027.723	33.320	1,64
Subvenção à tarifa social baixa renda	160.915	159.515	1.400	0,88
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	221.409	56.220	165.189	293,83
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	179.180	(29.094)	208.274	(715,87)
Receita de construção da infraestrutura da concessão	490.728	265.169	225.559	85,06
Outras receitas	38.124	60.469	(22.345)	(36,95)
Receita Operacional Bruta	3.151.399	2.540.002	611.397	24,07

Comentário do Desempenho

A Companhia apresentou no terceiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R\$ 3.151.399 mil, representando um aumento de 24,07% em relação ao valor de R\$ 2.540.002 mil alcançados no terceiro trimestre de 2016.

Os fatores determinantes para o aumento da Receita Bruta foram:

- Aumento da Receita de Fornecimento Faturado em R\$ 2.488 mil. Essa variação considera a contribuição positiva da linha de Fornecimento não faturado no valor de R\$ 7.221 mil. Se desconsiderarmos essa linha temos uma variação negativa da Receita de Fornecimento Faturado de R\$ 4.733 mil equivalente a uma redução de 0,2%. Os dois principais efeitos que contribuem com essa queda estão detalhados a seguir:
 - (i) O Reajuste Tarifário Anual aplicado a partir de abril de 2017 se verificando um incremento médio percebido pelo consumidor na tarifa de 3%. Além disso, a mudança de patamar da Bandeira Tarifária nos meses de julho e setembro de 2017, vigorando a bandeira amarela, e em agosto a bandeira vermelha – patamar 1, incidiu uma receita adicional para as empresas e um custo adicional para os consumidores. O mesmo não ocorreu no terceiro trimestre de 2016, quando vigou a bandeira verde. O efeito preço contribuiu com uma variação positiva de R\$ 164.066 mil.
 - (ii) Em compensação a redução do volume de energia distribuída foi de 8,4% no mercado cativo, com destaque para a queda da classe industrial, com a migração dos clientes industriais do mercado cativo para o mercado livre e, também, pela baixa produção industrial, impactou negativamente a Receita de Fornecimento em R\$ 168.799 mil.
- O aumento na receita de uso de rede do consumidor livre em 58,13%, no valor de R\$ 30.832 mil, em virtude, principalmente, do aumento do consumo em 292 GWh do mercado livre, representando um crescimento de 51,4%. Sendo o impacto do efeito volume positivo em R\$ 27.237 mil, enquanto o efeito preço contribuiu com R\$ 3.595 mil.
- Aumento de R\$ 165.189 mil na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, em função do volume das sobras de energia registradas, em conjunto com o alto preço do mercado de curto de prazo no qual o PLD médio do Nordeste passou de R\$ 125,72/MWh no 3T16 para R\$ 436,20/MWh no 3T17.
- Aumento de 85,06%, representando R\$ 225.559 mil, na Receita de Construção de Infraestrutura da Concessão devido ao maior volume de investimentos nesse trimestre, sem impacto no resultado, pois temos a contrapartida de Custos no mesmo valor.
- Na linha de “Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros” a variação positiva de R\$ 208.274 mil entre os trimestres é resultante do aumento da constituição ativa no valor de R\$ 148.138 mil, e do aumento da amortização ativa no valor de R\$ 60.137 mil, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos reajustes tarifários de 2017 e 2016.
 - ✓ No 3T17, a conta contábil dos “Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros” apresentou o valor ativo de R\$ 179.180 mil, sendo composto da constituição dos ativos de R\$ 174.663 mil decorrentes os custos realizados acima da cobertura tarifária e R\$ 4.517 mil referente à reversão ativa da Parcela A.

2.1.1.2 Deduções da Receita Bruta

Deduções da Receita Bruta	Trimestre - R\$ Mil		Variação	
	3T17	3T16	R\$ Mil	%
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS)	(660.705)	(644.337)	(16.368)	2,54
ENCARGOS SETORIAIS	(159.225)	(168.829)	9.604	(5,69)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(126.676)	(148.818)	22.142	(14,88)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(3.800)	(3.494)	(306)	8,76
Encargos do Consumidor - CCRBT	(7.709)	(405)	(7.304)	1.803,46
Outros (FNDCT / EPE / PROINFA / TFSEE / PEE / P&D)	(21.040)	(16.112)	(4.928)	30,59
(-) Dedução da receita bruta	(819.930)	(813.166)	(6.764)	0,83
Receita Operacional Líquida	2.331.469	1.726.836	604.633	35,01

As Deduções da Receita bruta registraram um aumento de R\$ 6.764 mil em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao efeito líquido dos fatores abaixo.

Comentário do Desempenho

- Aumento de 2,54% nos impostos sobre a receita (ICMS, PIS/COFINS e ISS), no valor de R\$ 16.368 mil, devido ao aumento do faturamento.
- Redução de 5,69%, no valor de R\$ 9.604 mil nos encargos setoriais, devido, principalmente, (i) a variação do encargo da conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias - CCRBT referente ao maior montante repassado à conta centralizadora no terceiro trimestre de 2017 em relação ao terceiro trimestre de 2016. A variação de R\$ 7.304 mil na conta CCRBT é consequência de um custo maior de energia reconhecido no período, em que vigorou bandeira amarela em julho e setembro/17 e bandeira vermelha – patamar 1 em agosto de 2017, enquanto em 2016 a bandeira verde vigorou no terceiro trimestre de 2016. (ii) Contribuindo com a redução desse custo, verifica-se variação positiva de R\$ 22.142 mil da CDE.

A Receita Operacional Líquida registrou um aumento de R\$ 604.633 mil, sendo R\$ 2.331.469 mil do terceiro trimestre de 2017 em relação ao valor de R\$ 1.726.836 mil do mesmo período de 2016.

2.1.2 Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Não-Gerenciáveis	Trimestre -R\$ Mil		Variação	
	3T17	3T16	R\$ Mil	%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.142.297)	(798.430)	(343.867)	43,07
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	(132.097)	(96.005)	(36.092)	37,59
Subtotal	(1.274.394)	(894.435)	(379.959)	42,48
Custos e Despesas Gerenciáveis	3T17		3T16	
	3T17	3T16	R\$ Mil	%
Pessoal e Administradores	(97.042)	(98.401)	1.359	(1,38)
Material	(7.080)	(13.768)	6.688	(48,58)
Serviços de terceiros	(192.092)	(192.148)	56	(0,03)
Indenizações	(35.123)	(20.951)	(14.172)	67,64
Depreciação e amortização	(99.584)	(87.125)	(12.459)	14,30
Provisões Líquidas - PCLD	(34.581)	(17.908)	(16.673)	93,10
Provisões Líquidas - Contingências	17.942	3.116	14.826	475,80
Custo de Construção	(490.728)	(265.169)	(225.559)	85,06
Outros	(6.131)	(18.287)	12.156	(66,47)
Subtotal	(944.419)	(710.641)	(233.778)	32,90
Total	(2.218.813)	(1.605.076)	(613.737)	38,24

Os custos e despesas operacionais no terceiro trimestre de 2017 alcançaram R\$ 2.218.813 mil um aumento de 38,24% em relação ao terceiro trimestre de 2016 que foi de R\$ 1.605.076 mil. Essa variação é, basicamente, o efeito líquido dos seguintes fatores:

- Aumento de 43,07% no custo da energia elétrica comprada para revenda, em R\$ 343.867 mil, decorrente principalmente dos fatores descritos a seguir:
 - ✓ Aumento com os custos variáveis do MCP (mercado de curto prazo) em R\$ 392.429 mil em relação ao terceiro trimestre de 2016, devido ao aumento do PLD médio Nordeste, que saiu de R\$/MWh 199,66 para R\$/MWh 436,20 no 3T17. Esse impacto é atribuído à parcela variável de térmicas, que reflete o custo do acionamento dessas usinas, e ao custo do risco hidrológico das usinas repactuadas.
 - ✓ Aumento de R\$ 107.314 mil com os custos de energia adquirida através do ambiente regulado – ACR, devido, principalmente, a aquisição de energia para compensar a desconstrução de Itapebi, Itapebi-Irapé e a redução das cotas.
 - ✓ O custo de energia no custo prazo – PLD contribuiu com uma variação desfavorável de R\$ 18.588 mil no 3T17 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à necessidade de comprar energia em setembro de 2017 nesse mercado.

Esse aumento foi compensado pela:

- ✓ Variação positiva de R\$ 127.151 mil com energia adquirida no contrato bilateral em função do encerramento do contrato de Itapebi em abril de 2017 e de Itapebi-Irapé em novembro de 2016.

Comentário do Desempenho

- ✓ Contribuição favorável de R\$ 30.377 mil em função da realocação das Cotas, apesar do aumento das tarifas.
- Encargos de uso do sistema de transmissão, variação desfavorável de R\$ 36.092 mil, decorrente principalmente pelo, (i) aumento do custo com o encargo de rede básica no valor de R\$ 108.248 mil devido ao reajuste tarifário da Rede Básica; (ii) redução de 61% do custo do ESS – encargo de serviço do sistema – equivalente a R\$ 27.607 mil quando comparado com o terceiro trimestre de 2016, e (iii) da variação favorável de R\$ 38.903 mil do encargo de energia de reserva – ERR em função da alta do PDL, provocando uma contabilização positiva redutora do custo do encargo no 3T17.
- Aumento de 85,06%, representando R\$ 225.559 mil, no Custo de Construção de Infraestrutura da Concessão devido ao maior volume de investimentos nesse trimestre, sem impacto no resultado, pois temos a contrapartida de Receita no mesmo valor.

2.1.3 Resultado Financeiro Líquido

Descrição	3T17	3T16	R\$ Mil	%
Renda de aplicações financeiras	13.011	6.195	6.816	110,02
Juros, comissões e acréscimo moratório	9.472	10.572	(1.100)	(10,40)
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	52.078	(85.694)	137.772	(160,77)
Instrumentos financeiros derivativos	(162.154)	(24.535)	(137.619)	560,91
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(9.406)	(8.032)	(1.374)	17,11
Remuneração financeira da parcela A e outros itens financeiros	(2.023)	8.529	(10.552)	(123,72)
Obrigações pós emprego	(16.381)	(11.313)	(5.068)	44,80
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(23.379)	(10.638)	(12.741)	119,77
Resultado Financeiro Líquido	(138.782)	(114.916)	(23.866)	20,77

A Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 138.782 mil no terceiro trimestre de 2017, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 114.916 mil no mesmo período de 2016, representando uma variação desfavorável de R\$ 23.866 mil. As variações decorrem dos principais fatores descritos a seguir:

- Variação positiva da renda de aplicações financeiras em R\$ 6.816 mil, decorrente principalmente do ingresso de recursos provenientes de empréstimos e financiamentos que aumentaram o montante de caixa e consequentemente aumentaram o volume de aplicações da Companhia no período.
- Variação líquida favorável de encargos, variação cambial, monetária e instrumentos derivativos de R\$ 153 mil, decorrente dos seguintes efeitos: redução das taxas de juros (CDI e TJLP) vinculadas ao endividamento, contribuindo com um efeito positivo de R\$ 30.417 mil, (ii) aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros de Obras em Andamento – JOA), que representam um efeito positivo de R\$ 2.744 mil (iii) em contrapartida houve o aumento do volume da dívida, destaque para a operação 4131 sindicalizada, contribuindo com um efeito negativo de R\$ 33.007 mil.
- Variação líquida negativa de R\$ 10.552 mil da Remuneração Financeira da Parcela A e outros itens Financeiros impactou de forma desfavorável o resultado financeiro líquido devido à variação do saldo que falta amortizar de CVA verificado no 3T17 em relação ao 3T16, conforme homologados pela ANEEL nos processos de reajuste tarifário da Coelba em 2017 e 2016.
- A variação desfavorável de R\$ 5.068 mil referente às Obrigações Pós Emprego é devido ao aumento dos juros sobre a obrigação do benefício apropriado ao laudo atuarial de 2017.
- Outras receitas (despesas) financeiras líquidas contribuíram negativamente com R\$ 12.741 mil devidos, principalmente aos eventos ocorridos no terceiro trimestre de 2017 e não verificado no mesmo período do ano anterior: (i) pagamento de juros no recolhimento em atraso do ICMS sobre energia (R\$ 1.477 mil) e ICMS sobre Diferencial de Alíquota (R\$ 1.294 mil); (ii) provisão de juros Selic para devolução à Eletrobrás referente ao LPT 8º tranche (R\$ 8.584); (iii) pagamento de Comissão em fiança Banco BEI (R\$ 3.034). (iv) A variação foi influenciada positivamente pela não ocorrência no 3T17 da provisão de liquidação CCEE Financeiro no montante de R\$ 1.684 mil que foi registrada no 3T16.

Comentário do Desempenho

2.1.4 Conciliação entre o EBITDA e Lucro Líquido

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA	3T17	3T16	Variação (R\$)	Variação (%)	9M17	9M16	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro líquido	(17.523)	21.692	(39.215)	(180,78)	124.587	177.333	(52.746)	(29,74)
Despesas financeiras	432.035	244.299	187.736	0,77	1.200.097	1.824.989	(624.892)	(34,24)
Receitas financeiras	(293.253)	(129.383)	(163.870)	1,27	(822.713)	(1.473.732)	651.019	(44,17)
Imposto de renda	(12.444)	(18.852)	6.408	(0,34)	(5.218)	23.659	(28.877)	(122,06)
Amortização	99.584	87.125	12.459	0,14	285.773	252.608	33.165	13,13
Amortização de ágio	3.841	4.004	(163)	(0,04)	11.524	12.013	(489)	(4,07)
EBITDA	212.240	208.885	3.355	0,02	794.050	816.870	(22.820)	(2,79)

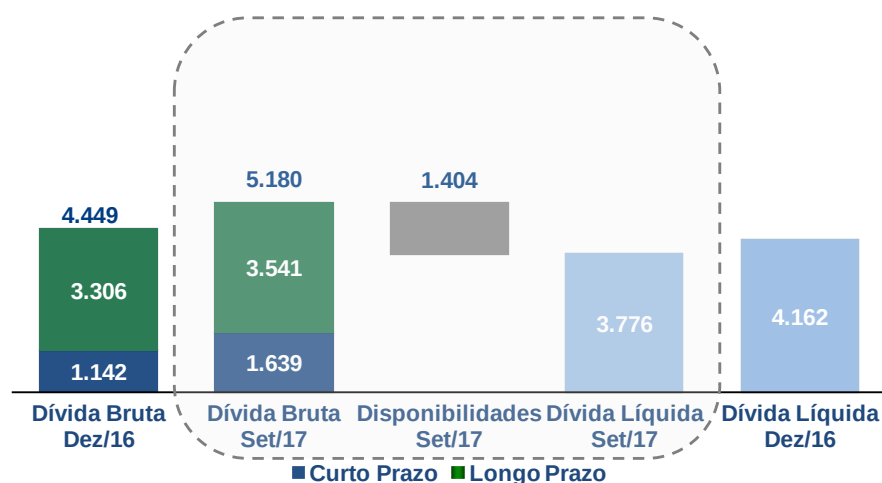
3 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos, financiamentos, derivativos e encargos, passou de R\$ 4.448.540 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 5.179.581 mil em 30 de setembro de 2017, apresentando aumento de R\$ 731.041 mil equivalente a 16,43%.

A dívida líquida da Coelba (dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) encerrou setembro de 2017 com R\$ 3.775.719 mil, 9,27 % menor do que a verificada em dezembro de 2016 que encerrou com R\$ 4.161.615 mil.

O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,85 em 31 de dezembro de 2016 para 3,57 em 30 de setembro de 2017.

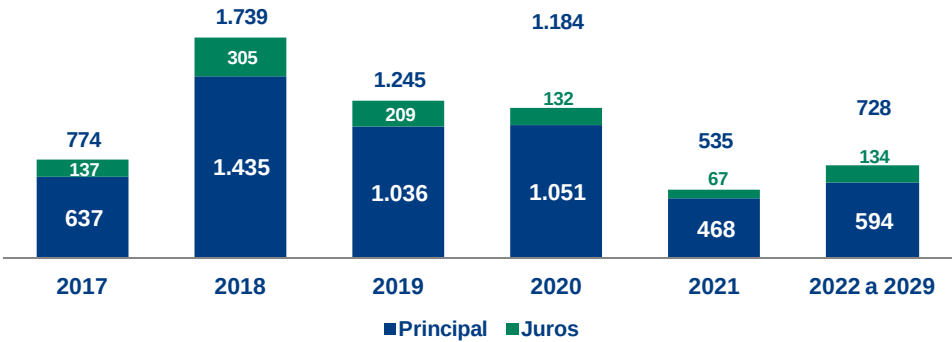
Evolução da Dívida (R\$ Milhões)



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Comentário do Desempenho

Cronograma de Esgotamento da Dívida (R\$ Milhões)



Nota: O gráfico considera as curvas futuras de esgotamento da dívida.

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.399.819	75.531
Contas a receber de clientes e outros	5	1.435.956	1.280.687
Títulos e valores mobiliários	4	1.335	195.119
Instrumentos financeiros derivativos	11	334.500	248.803
Impostos e contribuições a recuperar	6	190.425	191.065
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	7	97.539	62.104
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	25	12.932	16.705
Serviços em curso		23.922	16.478
Outros ativos circulantes		103.273	74.682
Total do circulante		3.599.701	2.161.174
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	5	63.436	40.840
Títulos e valores mobiliários	4	2.708	16.275
Instrumentos financeiros derivativos	11	194.356	347.535
Impostos e contribuições a recuperar	6	125.003	73.980
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	7	113.786	25.517
Impostos e contribuições diferidos	8	355.270	285.848
Depósitos judiciais	15	414.061	410.042
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	25	10.274	15.562
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	9.1	3.860.060	3.143.698
Outros ativos não circulantes		6.695	6.818
Intangível	9.2	4.304.101	4.002.595
Total do não circulante		9.449.750	8.368.710
Ativo total		13.049.451	10.529.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****Balanço patrimonial**

30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2017	31/12/2016
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	10	1.322.318	818.953
Empréstimos e financiamentos	11	1.925.890	1.356.575
Debêntures	11	32.196	11.246
Instrumentos financeiros derivativos	11	15.658	23.320
Salários e encargos a pagar	12	67.329	65.187
Encargos setoriais	13	103.672	91.785
Impostos e contribuições a recolher	14	314.048	172.685
Dividendos e juros sobre capital próprio	18	229.695	118.455
Provisões	15	68.882	83.871
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	25	45.091	35.859
Outros passivos circulantes	16	262.257	254.026
Total do circulante		4.387.036	3.031.962
Não circulante			
Fornecedores	10	43.379	40.954
Empréstimos e financiamentos	11	3.064.221	2.984.763
Debêntures	11	668.425	641.482
Instrumentos financeiros derivativos	11	2.047	27.492
Encargos setoriais	13	29.078	20.115
Impostos e contribuições a recolher	14	5.040	5.892
Provisões	15	259.416	242.018
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	25	769.810	536.487
Recursos destinados a aumento de capital	17	702.402	2.402
Outros passivos não circulantes	16	51.405	40.609
Total do não circulante		5.595.223	4.542.214
Patrimônio líquido	18		
Capital social		1.299.048	709.872
Reservas de capital		357.621	698.050
Reservas de lucros		1.704.394	1.704.394
Outros resultados abrangentes		(303.168)	(156.608)
Lucros acumulados		9.297	-
Total patrimônio líquido		3.067.192	2.955.708
Passivo e patrimônio líquido total		13.049.451	10.529.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Demonstração do resultado

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Receita líquida	19	2.331.469	6.057.049	1.726.836	5.102.688
Custo do serviço		(2.063.478)	(5.087.074)	(1.440.140)	(4.061.050)
Custos com energia elétrica	20.1	(1.274.394)	(3.129.911)	(894.435)	(2.614.564)
Custos de operação	20.2	(298.356)	(848.423)	(280.536)	(803.822)
Custos de construção		(490.728)	(1.108.740)	(265.169)	(642.664)
Lucro bruto		267.991	969.975	286.696	1.041.638
Despesas com vendas	20.2	(74.723)	(216.813)	(79.079)	(244.570)
Despesas gerais e administrativas	20.2	(80.612)	(244.885)	(85.857)	(232.806)
Lucro operacional		112.656	508.277	121.760	564.262
Resultado financeiro		(138.782)	(377.384)	(114.916)	(351.257)
Receitas financeiras	21	293.253	822.713	129.383	1.473.732
Despesas financeiras	21	(432.035)	(1.200.097)	(244.299)	(1.824.989)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(26.126)	130.893	6.844	213.005
Imposto de renda e contribuição social		8.603	(6.306)	14.848	(35.672)
Corrente	8	-	-	21.074	(7.743)
Diferido	8	12.444	5.218	(2.222)	(15.916)
Amortização ágio e reversão PMIPL	8	(3.841)	(11.524)	(4.004)	(12.013)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		(17.523)	124.587	21.692	177.333
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação do capital:					
Ordinária		(0,0833)	0,5920	0,1118	0,9136
Preferencial A		(0,0833)	0,5920	0,1118	0,9136
Preferencial B		(0,0916)	0,6512	0,1229	1,0049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Demonstração do resultado abrangente

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(17.523)	124.587	21.692	177.333
Ganhos e perdas atuariais	(222.060)	(222.060)	-	-
Tributos diferidos sobre ajustes atuariais	75.500	75.500	-	-
Resultado abrangente do período	(164.083)	(21.973)	21.692	177.333
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação do capital:				
Ordinária	(0,7797)	(0,1044)	0,1118	0,9136
Preferencial A	(0,7797)	(0,1044)	0,1118	0,9136
Preferencial B	(0,8577)	(0,1149)	0,1229	1,0049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital				Reserva de Lucros							Total do patrimônio líquido
	Capital social	Remuneração e bens e direitos constituídos com capital próprio	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Outras reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	709.872	18.569	339.052	340.429	856.930	108.433	739.031	-	-	(156.608)	-	2.955.708
Aumento de capital	589.176	-	-	(340.429)	-	-	-	-	-	-	-	248.747
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124.587	124.587
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.560)	-	(146.560)
Destinações:												
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.290)	(115.290)
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.299.048	18.569	339.052	-	856.930	108.433	739.031	-	-	(303.168)	9.297	3.067.192

	Reserva de capital				Reserva de Lucros							Total do patrimônio líquido
	Capital social	Remuneração e bens e direitos constituídos com capital próprio	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Outras reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.163	18.569	339.052	340.429	850.676	108.433	856.388	27.792	2.360	(97.403)	-	2.988.459
Aumento de capital	167.709	-	-	-	-	-	(167.709)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	177.333	177.333
Destinações:												
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.613)	(116.613)
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)	709.872	18.569	339.052	340.429	850.676	108.433	688.679	27.792	2.360	(97.403)	60.720	3.049.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) do período antes dos impostos	130.893	213.005
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Amortização	(*) 293.762	258.872
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	(191.336)	(69.039)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais, derivativos e outras receitas e despesas financeiras	307.952	312.236
Valor justo do ativo financeiro da concessão	(96.969)	(136.027)
Valor residual do ativo intangível baixado	37.934	34.159
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	54.384	51.531
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	78.835	72.830
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	47.015	30.938
Atualização das provisões para contingências	29.156	41.163
Atualização de títulos e valores mobiliários	(306)	(40.475)
Outras atualizações de receitas e despesas	(3.723)	(13.683)
	687.597	755.510
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(256.700)	(45.862)
IR e CSLL a recuperar	34.769	(21.964)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(85.152)	9.992
Depósitos judiciais	3.601	(38.581)
Despesas pagas antecipadamente	(11.308)	7.014
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	67.632	401.744
Entidade de previdência privada	12.819	5.725
Outros ativos	87.422	(21.154)
	(146.917)	296.914
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	505.790	(373.181)
Salários e encargos a pagar	2.142	(2.416)
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(256.716)	(310.078)
Encargos setoriais	16.953	(27.710)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(9.303)	(31.753)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	149.584	17.423
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	-	(229.943)
Indenizações e contingências pagas	(81.131)	(54.165)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	(30.276)	(1.089)
Outros passivos	719.030	(7.726)
	1.016.073	(1.020.638)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.556.753	31.786
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(1.388.895)	(811.631)
Resgate/ Aplicação em títulos e valores mobiliários	207.132	861.469
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.181.763)	49.838
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	248.744	-
Captação de empréstimos e financiamentos	1.300.830	265.093
Captação de debentures	-	250.000
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(671.765)	(662.328)
Pagamentos de custos de captação	(14.253)	(3.243)
Obrigações vinculadas	89.792	157.814
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(4.050)	(123.139)
GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	949.298	(115.803)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.324.288	(34.179)
Caixa e equivalentes no início do período	75.531	61.105
Caixa e equivalentes no final do período	1.399.819	26.926
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.324.288	(34.179)

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Receitas		
Vendas brutas de energia, serviços e outros	8.671.261	7.613.285
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(78.835)	(72.830)
	8.592.426	7.540.455
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (3.156.173)	(2.590.041)
Encargos de uso da rede básica	(*) (264.129)	(307.476)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (1.743.732)	(1.288.826)
	(5.164.034)	(4.186.343)
Valor adicionado bruto	3.428.392	3.354.112
Amortização	(*) (293.762)	(258.872)
Valor adicionado líquido	3.134.630	3.095.240
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 826.929	1.480.314
Valor adicionado total a distribuir	3.961.559	4.575.554
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	112.532	116.597
Encargos sociais (exceto INSS)	30.585	29.225
Benefícios pós-emprego	4.106	727
Auxílio alimentação	18.177	17.692
Previdência privada e outros benefícios	21.559	19.031
Despesas com desligamento	7.894	10.807
Provisão para férias e 13º salário	35.429	29.609
Plano de saúde	52.875	40.426
Indenizações trabalhistas	4.615	11.039
Participação no resultado	24.587	19.103
Administradores	6.155	4.742
Encerramento de ordem em curso	1.294	1.269
(-) Transferência para ordens	(45.352)	(40.374)
Outros	171	93
Subtotal	274.627	259.986
Impostos, Taxas e Contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	34.631	33.415
ICMS	1.411.534	1.372.904
PIS/COFINS sobre faturamento	372.262	366.333
Imposto de renda e contribuição social	6.306	35.671
Obrigações intra-setoriais	520.789	487.426
Outros	11.572	11.239
Subtotal	2.357.094	2.306.988
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	1.200.097	1.824.989
Aluguéis	(*) 5.154	6.258
Subtotal	1.205.251	1.831.247
Remuneração de Capitais Próprios		
Lucro líquido do período	124.587	177.333
Subtotal	124.587	177.333
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUIDO	3.961.559	4.575.554

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, com sede no subdistrito Narandiba em Salvador – Bahia, listada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA), controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”), é concessionária de serviço público de energia elétrica. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 010 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 01 de novembro de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

2.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral.

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) – Ciclo de melhorias anuais 2014-2016.

2.4 Reapresentação das demonstrações financeiras intermediárias do 3º trimestre de 2016

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu aos seguintes ajustes e reclassificações nas suas demonstrações financeiras intermediárias para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 11 de novembro de 2016, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

2.4.1 Demonstração do resultado, período de três e nove meses findos em 30 de setembro 2016:

		01/07/2016 a 30/09/2016		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita Líquida	(b)/(c)/(d)/(e)/(j)	1.688.727	38.109	1.726.836
Custos dos serviços	(b)/(c)/(e)/(i)/(j)	(1.399.486)	(40.654)	(1.440.140)
Despesas com vendas		(79.079)	-	(79.079)
Despesas gerais e administrativas	(j)	(85.858)	1	(85.857)
Receitas financeiras	(d)/(f)	132.253	(2.870)	129.383
Despesas financeiras	(i)	(244.301)	2	(244.299)
Imposto de renda e contribuição social	(f)	12.554	2.294	14.848
Lucro líquido do exercício		24.810	(3.118)	21.692

		01/01/2016 a 30/09/2016		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita Líquida	(c)/(d)/(e)	5.098.783	3.905	5.102.688
Custos dos serviços	(c)/(e)/(i)	(4.053.472)	(7.578)	(4.061.050)
Despesas com vendas	(j)	(244.571)	1	(244.570)
Despesas gerais e administrativas	(a)/(j)	(230.143)	(2.663)	(232.806)
Receitas financeiras	(d)/(f)	1.478.960	(5.228)	1.473.732
Despesas financeiras	(k)	(1.811.821)	(13.168)	(1.824.989)
Imposto de renda e contribuição social	(f)	(39.512)	3.840	(35.672)
Lucro líquido do exercício		198.224	(20.891)	177.333

2.4.2 Demonstração do resultado abrangente, período de três e nove meses findos em 30 de setembro 2016:

Exceto pela alteração do lucro líquido do exercício, a demonstração do resultado abrangente do período de três e nove meses findos em 30 de setembro 2016 originalmente apresentada não sofreu alteração em função dos ajustes realizados.

2.4.3 Demonstração das mutações dos patrimônios líquidos do período findo em 30 de setembro de 2016:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros							Total do patrimônio líquido
	Capital social	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo fiscal	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Outras reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) Acumulados	
Saldos em 30 de setembro de 2016 (originalmente apresentado)	709.872	18.569	339.052	340.429	855.658	108.433	707.513	27.793	2.357	(40.284)	81.611	3.151.003
Efeito dos ajustes realizados no saldo de abertura	-	-	-	-	(4.982)	-	(18.834)	(1)	3	(57.119)	(41.782)	(122.715)
Efeito dos ajustes realizados no resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.891	20.891
Saldos em 30 de setembro de 2016 (reapresentado)	709.872	18.569	339.052	340.429	850.676	108.433	688.679	27.792	2.360	(97.403)	60.720	3.049.179

2.4.4 Demonstração do fluxo de caixa do período findo em 30 de setembro 2016:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

01/01/2016 a 30/09/2016			
	Originalmente apresentada	Ajustes	Reapresentada
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	(g) 237.736	(24.731)	213.005
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais, derivativos e outras receitas e despesas financeiras	(h)/(j) 339.461	(27.225)	312.236
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	(i) 25.003	9.156	34.159
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(a) 48.867	2.664	51.531
Atualização das Provisões para contingência	(j) -	41.163	41.163
Atualização de Títulos e Valores Mobiliários	(h) -	(40.475)	(40.475)
Outras Atualizações de Receitas e Despesas	(i) -	(13.683)	(13.683)
Outros ajustes ao lucro	157.574	-	157.574
Lucro líquido ajustado	808.641	(53.131)	755.510
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS			
IR e CSLL a Recuperar	(f) (21.456)	(508)	(21.964)
Estoques	(j) (553)	553	-
Benefício pós-emprego	(j) 10	(10)	-
Outros ativos	(j) (20.602)	(552)	(21.154)
Entidade de Previdência Privada	(j) 5.715	10	5.725
Outros ativos operacionais não ajustados	334.307	-	334.307
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	297.421	(507)	296.914
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS			
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(f) 31.753	(63.506)	(31.753)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(f) (46.336)	63.759	17.423
Benefício pós emprego e outros benefícios	(k) (14.256)	13.167	(1.089)
Outros passivos operacionais	(j) (7.722)	(4)	(7.726)
Outros passivos não ajustados	(997.493)	-	(997.493)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(1.034.054)	13.416	(1.020.638)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	72.008	(40.222)	31.786
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(h) (10.209)	10.209	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	(h) 24.532	836.937	861.469
Outras atividades de investimento	(811.631)	-	(811.631)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(797.308)	847.146	49.838
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(115.803)	-	(115.803)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(841.103)	806.924	(34.179)
Caixa e equivalentes no início do exercício	(h) 959.661	(898.556)	61.105
Caixa e equivalentes no final do exercício	(h) 118.558	(91.632)	26.926
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(841.103)	806.924	(34.179)

2.4.5 Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de setembro de 2016:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

		30/09/2016		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido	(a)/(d)/(i)	3.101.577	(6.337)	3.095.240
Receita financeira	(d)	1.485.797	(5.483)	1.480.314
Valor adicionado total a distribuir		4.587.374	(11.820)	4.575.554
Pessoal	(j)	259.987	(1)	259.986
Impostos, Taxas e Contribuições	(f)/(l)	2.311.084	(4.096)	2.306.988
Remuneração de Capitais de Terceiros	(k)	1.818.079	13.168	1.831.247
Remuneração da Capitais Próprios	(g)	198.224	(20.891)	177.333
Valor adicionado total distribuído		4.587.374	(11.820)	4.575.554

A natureza dos principais ajustes e reclassificações realizadas encontra-se descritas a seguir:

- (a) Provisão para contingência julgado especial cível no montante total de R\$ 2.664 para os nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Reclassificação da receita de multa por inadimplência contratual do consumidor, tendo em vista a vinculação direta dessa receita aos custos de cobrança da receita líquida para o custo do serviço no montante de R\$ 35.718 para os três meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
- (c) Reclassificação da Taxa de Fiscalização - TFSEE do custo da operação para a receita líquida no montante de R\$ 2.229 e R\$ 6.493, respectivamente para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
- (d) Reclassificação de componente do faturamento de energia aos consumidores, da receita financeira para a receita líquida no montante de R\$ 3.010 e R\$ 5.843, respectivamente para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
- (e) Reclassificação do PIS e COFINS incidentes sobre a multa por inadimplência do consumidor da receita líquida para o custo do serviço no montante de R\$ 1.610 e R\$ 4.915, respectivamente para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
- (f) Efeitos tributários decorrentes dos ajustes efetuados mencionados acima. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

- (g) Efeito dos ajustes realizados no resultado do período. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
- (h) Reclassificação de títulos e valores mobiliários originalmente classificados como caixa e equivalentes de caixa. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (i) Baixas de projetos descontinuados mas que estavam pendentes de encerramento em 30 de setembro de 2016 no montante de R\$ 5.553 e R\$ 9.156, respectivamente para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (j) Outros ajustes e reclassificações entre contas para fins de melhor apresentação.
- (k) Efeito do ajuste do passivo atuarial pela correção de premissas utilizadas nos cálculos das obrigações atuariais do plano de assistência médica, patrocinados pela Companhia para seus empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes.

3. Assuntos regulatórios

Bandeiras Tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Atualmente existem quatro faixas de bandeiras: vermelha – patamar 1, com acréscimo de R\$30/MWh, vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R\$35/MWh, amarela, com acréscimo de R\$20/MWh e verde, sem acréscimo.

Nos nove meses de 2017, vigorou as bandeiras tarifárias seguintes:

Mês/Ano	Cor da Bandeira
jan/17	Verde
fev/17	Verde
mar/17	Amarela
abr/17	Vermelha Patamar 1
mai/17	Vermelha Patamar 1
jun/17	Verde
jul/17	Amarela
ago/17	Vermelha Patamar 1
set/17	Amarela

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 176.861 (R\$ 148.996 em 30 de setembro de 2016) de bandeira tarifária, sendo que deste montante, R\$ 55.344 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT (R\$ 860 em 30 de setembro de 2016), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE.

Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, realizados com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento da energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total de energia da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas do custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

A ANEEL, no final de 2014, visando um maior equilíbrio no custo da energia comprada pelas empresas de distribuição, propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das geradoras que possuem um preço médio menor e que tiveram seus contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, alterando, a partir de janeiro de 2015, os montantes contratados de cada distribuidora. Entretanto, o volume de cotas de energia distribuído foi superior à demanda, fato esse que contribuiu significativamente para um excesso de energia contratada em 2016.

Com o intuito de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro para as empresas do setor, a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 706 de 1º de abril de 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, terá a integral cobertura tarifária.

Concomitante à questão das cotas, o impacto da queda no consumo de energia em decorrência do cenário econômico desfavorável, e a crescente migração de consumidores na condição de especiais para o Ambiente de Contratação Livre - ACL, em decorrência dos baixos preços praticados no mercado livre, vem contribuindo para que as empresas apresentem um cenário de sobrecontratação de energia, que vem sendo tratado pelas distribuidoras através da ABRADÉE, no âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, para endereçamento apropriado de forma a mitigar possíveis impactos para o setor.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Em 19 de abril de 2016 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 711, definindo mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia, por meio de acordos bilaterais, que podem vir a alterar as condições inicialmente pactuadas nos Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada – CCEARs, nas seguintes modalidades: a) redução temporária total ou parcial da energia contratada; b) redução parcial permanente da energia contratada; e c) rescisão contratual. A Companhia vem realizando acordos bilaterais nos termos desta Resolução com o propósito de diminuir eventuais impactos de sobrecontratação.

Em 21 de junho de 2016, a Resolução Normativa ANEEL nº 726, alterou a regulamentação vigente, permitindo a redução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que migrarem para o mercado livre nos contratos que forem firmados após a decisão em questão. Na mesma data, a Resolução Normativa nº 727 alterou a Resolução Normativa Nº 693/2015, que estabelece os critérios para aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia - MCS D proveniente de novos empreendimentos de geração, possibilitando que caso os montantes declarados pelas distribuidoras resulte em excedente de sobras será aberta aos geradores vendedores dos contratos a possibilidade de ofertar a redução dos montantes vendidos.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2016, foi emitido o Decreto nº 8.828 que elimina o limite de recontração do montante de reposição dos contratos de energia existentes que estão a expirar sem ônus e penalidades para as distribuidoras.

Outra medida que também visou atenuar eventuais sobrecontratações, permitindo que as distribuidoras declarem necessidade de compra para o Leilão A-1 mais próxima à realidade, foi a publicação do Despacho nº 2.769 em outubro de 2016 pela ANEEL, determinando que a CCEE promovesse algumas mudanças nos procedimentos de realização do MCS D de Energia Existente. Uma das novidades foi a criação de mais uma modalidade de MCS D - Trocas Livres, que ocorrerá em novembro de cada ano com efeitos a partir de janeiro do ano subsequente.

Mais uma ferramenta foi trazida pela Lei nº 13.360, de novembro de 2016, que é a possibilidade de venda de energia elétrica ao mercado livre pelas distribuidoras, lastreada no excesso de energia contratada para atendimento à totalidade do seu mercado, porém tal medida ainda não foi regulamentada pela ANEEL o que vem impossibilitando a utilização da mesma até então.

Finalmente, o Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017 determinou uma redução de lastro para fins de cobertura de consumo das distribuidoras, de 95% para 90%, referente às cotas de garantia física de energia, das usinas hidrelétricas com concessões prorrogadas ou licitadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com vigência a partir de 1º de setembro de 2017. Este efeito ainda não foi sentido no nível de contratação das distribuidoras, visto que a última contabilização das operações do mercado de curto prazo foi referente a agosto de 2017.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e no período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia fez uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar a sobrecontratação.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Decreto nº 8.221/14

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidro energéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária de 2015. Sendo assim, através da Resolução Normativa nº 2.004/15, a ANEEL homologou para a Companhia um incremento na tarifa equivalente a R\$ 32.191 por mês, que está sendo repassado à CCEE desde abril de 2015 até março de 2021, sendo atualizado periodicamente. Em 25 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.231, que homologou para a companhia a atualização do valor de incremento na tarifa para R\$ 24.720 por mês, no período de abril de 2017 a março de 2018, e R\$ 32.191 no período de abril de 2018 a março de 2020. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 244.897 (R\$ 284.436, em 30 de setembro de 2016).

A CCEE vem liquidando esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas pela ANEEL para pagamento mensal de cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esses contratos.

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2017

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.222 de 18 de abril de 2017, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 6,59%, dos quais 2,47% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,12% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 3,00%, sendo de 3,50%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 2,77%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 22 de abril de 2017 com vigência até 21 de abril de 2018.

Reajuste Extraordinário – Angra III

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.214 de 28 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de março de 2017 aprovou em processo extraordinário de ajuste nas tarifas das distribuidoras e, republicou as Tarifas de Energia (TE) e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD), com vigência a partir de 01 de abril de 2017.

Como consequência, foi excluída da cobertura tarifária aplicada no último processo tarifário relativos ao Encargo de Energia de Reserva – EER, os valores associados à receita fixa da Usina de Angra III, ocorrendo desconto das tarifas de energia, aplicada aos clientes cativos em R\$ -66,52/MWh, sendo o efeito tarifário a ser percebido pelos consumidores residenciais em -15,46%.

Os efeitos da aplicação do redutor de Angra III foram contabilizados em contrapartida à CVA (Conta de Compensação de Valores da Parcela A) do ESS/ERR, uma vez que, tratou-se de uma antecipação de repasse de passivo já contabilizado na respectiva CVA e que seriam, normalmente, tratados no processo tarifário de abr/17. O valor revertido para o consumidor apurado foi de R\$ 87.016 para Coelba.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	
Caixa e depósitos bancários à vista	52.353	52.199
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	188	23.332
Fundo de Investimento	1.347.278	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.399.819	75.531
Títulos e valores mobiliários	(b)	
Certificado de depósito bancário (CDB)	4.043	3.986
Fundos de investimento	-	207.408
Total de títulos e valores mobiliários	4.043	211.394
Circulante	1.335	195.119
Não circulante	2.708	16.275

(a) Em 30 de setembro de 2017, Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2016, não havia fundos de investimentos classificados como Caixa e equivalente de caixa.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

- (b) Em 30 de setembro de 2017 possuímos um pequeno volume em cotas de fundos de investimentos de Fundos abertos, onde estes estão na carteira própria da companhia que são classificados como títulos e valores mobiliários. A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2016, era constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo.

Carteira (Caixa e Equivalente de Caixa)	30/09/2017
BB Polo 28 FI Renda Fixa	
BB TOP Curto Prazo	560.202
Compromissadas com lastro de títulos públicos	200
	560.402
Bradesco FI RF Referenciado DI Recife	
Compromissadas com lastro de títulos públicos	186.876
	186.876
Itaú Salvador Renda Fixa Curto Prazo FI	
Itaú Curto Prazo	450.000
	450.000
Santander Natal Renda Fixa Curto Prazo DE FI	
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	150.000
	150.000
Total CEC – Fundos Exclusivos	1.347.278

Carteira (Títulos e Valores Mobiliários)	31/12/2016
BB Polo 28 FI Renda Fixa	
BB TOP RF moderado FI RF LP	19.790
BB TOP RF conservador FI RF longo prazo	65.799
CDBs	6.030
LF	11.187
Debentures	238
DPGE	3.399
Outros	205
	106.648
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	
SPECIAL RF referenciado DI FI	29.010
Itaú HIGH GRADE RF crédito privado FI	16.700
Itaú VERSO a renda fixa referenciado DI LP FI	55.041
	100.751
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI	
Santander FI PROFIT renda fixa referenciado DI	7
Santander FI títulos públicos renda fixa referenciado DI	2
	9
Total TVM – Fundos Exclusivos	207.408

A partir de Setembro de 2017, a estratégia adotada pela companhia foi aplicar seus recursos financeiros em cotas de fundos de investimento e ativos que tenham o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI e classificados como caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes e outros

		30/09/2017	31/12/2016
Consumidores	(a)	1.333.104	1.396.704
Terceiros		1.332.999	1.396.509
Partes relacionadas		105	195
Comercialização de energia na CCEE	(b)	295.599	83.425
Disponibilização sistema de distribuição		45.219	34.384
Terceiros		44.646	33.688
Partes relacionadas		573	696
Serviços prestados a Terceiros		14.367	13.800
Serviços taxados e administrativos		9.439	8.338
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	118.687	131.938
Outros créditos de terceiros		50.213	36.082
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(367.236)	(383.144)
Total		1.499.392	1.321.527
Circulante		1.435.956	1.280.687
Não circulante		63.436	40.840

(a) Consumidores

	Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Setor privado							
Residencial	145.949	185.382	194.060	525.391	589.301	(191.225)	(231.084)
Industrial	73.139	10.127	26.859	110.125	113.956	(19.113)	(16.644)
Comercial	133.978	40.928	66.449	241.355	251.059	(57.120)	(53.036)
Rural	45.657	21.520	34.484	101.661	91.000	(25.326)	(22.867)
	398.723	257.957	321.852	978.532	1.045.316	(292.784)	(323.631)
Setor público							
Federal	5.764	4.174	1.285	11.223	7.857	(871)	(895)
Estadual	9.666	1.680	1.453	12.799	17.341	(741)	(697)
Municipal	16.554	6.657	15.959	39.170	26.623	(13.092)	(1.788)
	31.984	12.511	18.697	63.192	51.821	(14.704)	(3.380)
Iluminação pública	29.157	10.995	16.827	56.979	48.876	(2.813)	(3.172)
Serviço público	22.082	2.507	14.391	38.980	54.342	(9.554)	(4.792)
Fornecimento não faturado	195.421	-	-	195.421	196.349	-	-
Total	677.367	283.970	371.767	1.333.104	1.396.704	(319.855)	(334.975)
Circulante				1.313.499	1.377.342	(319.855)	(334.975)
Não circulante				19.605	19.362	-	-

As contas a receber de consumidores do não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos, com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

(b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Referem-se a créditos oriundos da comercialização de energia no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE informados pela CCEE a partir da medição e registro da energia fornecida no sistema elétrico interligado.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Os valores de longo prazo, R\$ 14.829 (R\$ 14.829 em 2016), compreendem as operações realizadas no período de setembro de 2000 a dezembro de 2002 vinculadas a processos judiciais em andamento movido por agentes do setor que contestam a contabilização da CCEE para o período. Dada à incerteza de sua realização a Companhia constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, em valor equivalente à totalidade do crédito.

(c) Subvenções

(c.1) Baixa Renda – Tarifa Social:

O Governo Federal, por meio das Leis nºs 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 41.835 e refere-se aos meses de agosto e setembro de 2017 (R\$ 43.722 em 31 de dezembro de 2016).

(c.2) CDE:

Em 18 de abril de 2017, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.222/2017 aprovando o valor mensal de R\$ 38.959 a ser repassado pela Eletrobrás durante o período de abril de 2017 a março de 2018.

O saldo a receber em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 39.257 (R\$ 74.867 em 31 de dezembro de 2016).

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa “PCLD”

A PCLD é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

A PCLD dos consumidores é constituída considerando os parâmetros recomendados pela ANEEL, com base nos valores a receber da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial, vencidos há mais de 180 dias, e das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público, vencidos há mais de 360 dias, além da experiência em relação ao histórico das perdas efetivas.

As baixas de títulos a receber para perdas são efetuadas após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos pela legislação fiscal em vigor.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Consumidores</u>	<u>Comercialização de energia na CCEE</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2016	(296.714)	(14.829)	(33.771)	(345.314)
Adições	(175.321)	-	(6.914)	(182.235)
Reversões	82.640	-	7.345	89.985
Baixa para perdas (incobráveis)	54.420	-	-	54.420
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(334.975)	(14.829)	(33.340)	(383.144)
Adições	(99.293)	-	(1.057)	(100.350)
Reversões	19.670	-	1.845	21.515
Baixa para perdas (incobráveis)	94.743	-	-	94.743
Saldos em 30 de setembro de 2017	(319.855)	(14.829)	(32.552)	(367.236)

6. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda - IR	(a) 22.355	48.327
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a) 10.468	19.265
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b) 194.543	127.213
Programa de integração social - PIS	(c) 14.596	11.774
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c) 69.210	54.409
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1.843	1.644
Recuperação fiscal - REFIS	2.413	2.413
Total	315.428	265.045
Circulante	190.425	191.065
Não Circulante	125.003	73.980

- (a) Correspondem aos valores de saldos negativos de IRPJ e CSLL dos exercícios corrente e anteriores, composto por antecipações, retenções de instituições financeiras, órgãos públicos e prestadores de serviços, atualizados pela taxa SELIC.
- (b) Do montante total de ICMS a recuperar, R\$ 168.487 (R\$ 127.213 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo operacional.
- (c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo, no montante de R\$ 83.806 (R\$ 66.183 em 31 de dezembro de 2016).

7. Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros itens financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber da Companhia sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

30/09/2017							
	Circulante			Não Circulante			Total Líquido
	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	
CVA							
Energia	349.282	-	349.282	314.461	-	314.461	663.743
Encargo de Serviço Sistema – ESS (a)	-	(132.989)	(132.989)	-	(59.388)	(59.388)	(192.377)
TUST	814	-	814	77	-	77	891
Neutralidade dos encargos setoriais	13.076	(15.742)	(2.666)	13.076	-	13.076	10.410
Outras CVA's	-	(27.005)	(27.005)	-	(24.183)	(24.183)	(51.188)
Outros Itens Financeiros							
Revisão Tarifária	-	(8.997)	(8.997)	-	-	-	(8.997)
Repasse de Sobrecontratação (b)	20.532	(78.259)	(57.727)	-	(78.259)	(78.259)	(135.986)
Risco Hidrológico	-	(52.524)	(52.524)	-	(52.524)	(52.524)	(105.048)
Efeito das Recontabilizações	30.030	-	30.030	-	-	-	30.030
Outros itens financeiros	1.856	(2.535)	(679)	526	-	526	(153)
	415.590	(318.051)	97.539	328.140	(214.354)	113.786	211.325
31/12/2016							
	Circulante			Não Circulante			Total Líquido
	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	
CVA							
Energia	165.854	-	165.854	15.094	-	15.094	180.948
Encargo de Serviço Sistema – ESS (a)	15.093	(73.090)	(57.997)	-	(24.363)	(24.363)	(82.360)
TUST	1.360	(208)	1.152	-	(69)	(69)	1.083
Neutralidade dos encargos setoriais	-	(20.488)	(20.488)	-	(4.777)	(4.777)	(25.265)
Outras CVA's	26.018	(15.870)	10.148	15.851	(288)	15.563	25.711
Outros Itens Financeiros							
Energia Eletronuclear	88	-	88	-	-	-	88
Reversão RTE (c)	649	(13.788)	(13.139)	-	-	-	(13.139)
Revisão Tarifária	-	(20.398)	(20.398)	-	-	-	(20.398)
Repasse de Sobrecontratação (b)	71.537	(80.475)	(8.938)	23.846	-	23.846	14.908
Efeito das Recontabilizações	8.591	-	8.591	-	-	-	8.591
Outros itens financeiros	1.322	(4.091)	(2.769)	230	(7)	223	(2.546)
	290.512	(228.408)	62.104	55.021	(29.504)	25.517	87.621

(a) Encargo de Serviço Sistema – ESS

A companhia apurou a CVA de ESS/EER, no período findo em 30 de setembro de 2017, e reconheceu um passivo no valor total atualizado de R\$ 192.377, decorrente dos custos incorridos realizar abaixo à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

(b) Repasse de Sobrecontratação

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu um ajuste financeiro passivo atualizado de sobrecontratação no valor de R\$ 216.956, relativo à compra de energia decorrente das exposições, recontabilizações e liquidação de sobras no mercado de curto prazo.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia mantém um componente financeiro de sobrecontratação passivo total atualizado de R\$ 135.986 que contempla além da constituição do repasse do exercício corrente, o repasse da sobrecontratação do exercício 2016, reconhecido no reajuste tarifário de 2017 em fase de amortização, e o repasse da sobrecontratação de 2017 a ser reconhecida no reajuste de 2018.

(c) Reversão RTE 2015

No reajuste de 2016, a ANEEL reconheceu, de forma destacada, como componente financeiro, os efeitos da cobertura proporcionada pela RTE - Revisão Tarifária Extraordinária 2015, homologada pela Resolução Homologatória nº 1.858/15, relativos à CDE e Compra de Energia, os quais estavam sendo contabilizados anteriormente nas respectivas CVA CDE e CVA Compra de Energia.

No processo de reajuste tarifário anual da Companhia foi considerado um passivo de R\$ 44.503, devidamente atualizado pela SELIC, referente à receita faturada para o período de 2 de março a 21 de abril de 2015, o qual foi deduzido do saldo das respectivas CVAs.

A movimentação dos saldos de valores a compensar (repassar) da parcela A e outros itens financeiros está demonstrada a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldos iniciais	87.621	178.064
Constituição	193.278	116.950
Amortização	(67.632)	(229.632)
Remuneração financeira setorial	(1.942)	22.239
Saldos finais	211.325	87.621

8. Impostos e contribuições diferidos

		30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	(a)	242.715	161.771
Diferido ativo		522.243	379.327
Diferido passivo		(279.528)	(217.556)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL	(b)	112.555	124.077
Total		355.270	285.848
Ativo		355.270	285.848

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

(a) Imposto de renda e Contribuição social diferido

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

A Companhia registrou o IRPJ e a CSLL diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 25% e a CSLL está constituída à alíquota de 9%.

	Ativo			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais	60.169	15.042	25.385	6.347
Diferenças temporárias	<u>653.664</u>	<u>163.416</u>	<u>450.335</u>	<u>112.583</u>
	713.833	178.458	475.720	118.930
Contribuição Social				
Base negativa	59.900	5.391	25.230	2.271
Diferenças temporárias	<u>654.065</u>	<u>58.866</u>	<u>450.775</u>	<u>40.570</u>
Total	713.965	64.257	476.005	42.841
		<u><u>242.715</u></u>		<u><u>161.771</u></u>

A base de cálculo dos tributos diferidos é composta como segue:

Ativo	30/09/2017		31/12/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73.380	73.380	54.913	54.913
Provisão para passivo atuarial	811.741	811.741	567.195	567.195
Provisão contingências	310.818	310.818	308.410	308.410
Receita de ultrapassagem	186.881	186.881	152.299	152.299
Outros	156.654	156.145	120.752	120.936
Total Ativo	<u>1.539.474</u>	<u>1.538.965</u>	<u>1.203.569</u>	<u>1.203.213</u>
Passivo (-)				
Valor justo do ativo indenizável	(717.255)	(716.614)	(619.714)	(619.073)
Capitalização/ (amortização) de juros de acordo com o IFRS	(85.448)	(85.448)	(85.638)	(85.638)
Outros	(22.938)	(22.938)	(22.497)	(22.497)
Total Passivo	<u>(825.641)</u>	<u>(825.000)</u>	<u>(727.849)</u>	<u>(727.208)</u>
Total Líquido	<u>713.833</u>	<u>713.965</u>	<u>475.720</u>	<u>476.005</u>

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2016 e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia em 10 de novembro de 2016, indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

A expectativa de realização de tributos diferidos ativos está demonstrada a seguir:

<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>Total</u>
14.563	36.407	63.106	63.106	65.533	242.715

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2017 e 2016.

Período de três meses findos em:			
30/09/2017		30/09/2016	
		(Reapresentado)	
IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(26.126)	6.844	6.844
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(3.841)	(4.044)	(4.044)
Juros sobre capital próprio	-	(116.613)	(116.613)
Base de cálculo	(29.967)	(113.773)	(113.773)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(7.492)	(28.443)	(10.240)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:			
(+) Adições			
Juros sobre obras em andamento – JOA	-	3	3
Contribuições e doações	17	7	2
Multas indedutíveis	11	293	106
Depreciação veículos executivos	17	13	5
Outras adições	159	207	77
	204	520	193
(-) Exclusões			
Reversão da PMIPL	(1.864)	(1.943)	(700)
Incentivo fiscal Sudene	-	21.561	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	-	655	-
Outras exclusões	-	(336)	(119)
	(1.864)	19.937	(819)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(9.152)	(7.986)	(10.866)

Período de três meses findos em:				
30/09/2017		30/09/2016		
		(Reapresentado)		
	IR	CSLL	IR	CSLL
Corrente	-	-	(9.620)	(11.454)
Recolhidos e Pagos	-	-	2.559	1.454
A pagar	-	-	(12.179)	(12.908)
Diferido	(9.152)	(3.292)	1.634	588
Imposto de renda e contribuição social exercício	(9.152)	(3.292)	(7.986)	(10.866)

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findos em:			
	30/09/2017		30/09/2016	
			(Reapresentado)	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	130.893	130.893	213.005	213.005
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(11.524)	(11.524)	(12.013)	(12.013)
Juros sobre capital próprio	(115.290)	(115.290)	(116.613)	(116.613)
Base de cálculo	4.079	4.079	84.379	84.379
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	1.020	367	21.095	7.594
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	10	-	11
Contribuições e doações	20	7	10	4
Multas indedutíveis	201	72	504	182
Depreciação veículos executivos	50	18	78	28
Outras adições	288	104	3.569	1.260
	<u>559</u>	<u>211</u>	<u>4.161</u>	<u>1.485</u>
(-) Exclusões				
Reversão da PMIPL	(5.592)	(2.013)	(5.830)	(2.099)
Incentivo fiscal Sudene	230	-	1.042	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	-	-	(413)	-
Outras exclusões	-	-	(2.454)	(922)
	<u>(5.362)</u>	<u>(2.013)</u>	<u>(7.655)</u>	<u>(3.021)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(3.783)</u>	<u>(1.435)</u>	<u>17.601</u>	<u>6.058</u>

	Período de nove meses findos em:			
	30/09/2017		30/09/2016	
			(Reapresentado)	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Corrente	-	-	5.898	1.845
Recolhidos e Pagos	3.999	5.304	17.340	14.413
A pagar	-	-	(10.067)	(11.646)
Compensados e deduzidos	-	-	(1.375)	(922)
Impostos antecipados a recuperar	(3.999)	(5.304)	-	-
Diferido	<u>(3.783)</u>	<u>(1.435)</u>	<u>11.703</u>	<u>4.213</u>
Imposto de renda e contribuição social exercício	<u>(3.783)</u>	<u>(1.435)</u>	<u>17.601</u>	<u>6.058</u>

(b) Benefício Fiscal – mais valia incorporado

O benefício fiscal apurado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre mais valia de aquisição incorporada.

Os registros contábeis apresentam contas específicas relacionadas com a mais valia incorporada, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal, correspondentes.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Benefício fiscal	383.134
Amortização acumulada	(761.930)
Reversão acumulada	502.873
Saldos em 31 de dezembro de 2016	124.077
Amortização	(33.893)
Reversão	22.371
Saldos em 30 de setembro de 2017	112.555

9. Concessão de serviço público

O Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica detido pela Companhia está enquadrado nos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata da contabilidade de concessões e dos investimentos em infraestrutura que serão objeto de indenização do Poder Concedente ao final da concessão.

A parcela dos ativos da concessão que será integralmente utilizada durante a concessão é registrada como um ativo intangível e amortizada integralmente durante o período de vigência do contrato de concessão. A parcela dos ativos que não estará integralmente amortizada até o final da concessão é registrada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

9.1 Ativo financeiro

O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR), aplicado sobre o saldo residual dos ativos que compõem a Base de Remuneração Regulatória (BRR) ao final do prazo contratual da concessão.

Dessa forma, o ativo financeiro da concessão é composto pelo valor residual dos ativos da BRR do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, devidamente movimentado por adições, baixas, transferências, depreciações e atualizações.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos iniciais em 01 de janeiro	3.143.698	2.544.115
Baixas	(3.836)	(2.956)
Transferências (a)	623.229	456.809
Atualização monetária / valor justo	96.969	145.730
Saldos finais	3.860.060	3.143.698

(a) Transferência do intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

O ativo financeiro da concessão é remunerado ao seu valor justo mais o custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório, incluído na tarifa e reconhecido no resultado mediante faturamento aos consumidores. A realização do WACC sobre a totalidade da infraestrutura ocorre através do faturamento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, para estimar o valor da indenização ao final da concessão, o valor residual do ativo financeiro é atualizado a valor justo utilizando a Base de Remuneração Regulatória (BRR) estabelecida a cada revisão tarifária. As variações anuais dessa atualização a valor justo nos anos em que não há revisão tarifária é capturada através da aplicação ao ativo financeiro da variação do IPCA, mesmo índice utilizado pelo regulador para atualização da BRR nas revisões tarifárias anuais, considerado pela Companhia como a melhor estimativa dessa variação, cuja contrapartida é registrada no resultado do período

9.2 Intangível

O ativo intangível é composto pelos ativos de distribuição avaliados ao custo de aquisição, incluindo custos de empréstimos capitalizados e deduzido de obrigações especiais e amortização acumulada. A amortização é calculada de forma não linear, pelo prazo esperado de retorno via tarifa (prazo de vencimento do contrato).

As obrigações especiais representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura, usando-se uma taxa média, desde o segundo ciclo de revisão tarifária periódica. Ao final da concessão o valor residual das obrigações especiais será deduzido do ativo financeiro de indenização.

Em 30 de setembro de 2017, foi incorporado ao ativo intangível, a título de custos de empréstimos capitalizados, o montante de R\$ 65.518 (R\$ 55.811 em 30 de setembro de 2016) tendo sido a taxa média mensal de capitalização de 0,995%.

A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

		30/09/2017			31/12/2016	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização(%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	3,79	9.458.804	(4.750.503)	(1.487.949)	3.220.352	3.033.968
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.490.601	-	(406.852)	1.083.749	968.627
Total		10.949.405	(4.750.503)	(1.894.801)	4.304.101	4.002.595

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor Líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2016	8.490.089	(4.081.344)	(1.493.343)	2.915.402	1.208.643	(379.047)	829.596	3.744.998
Adições	-	-	-	-	1.265.398	(181.530)	1.083.868	1.083.868
Baixas	(77.944)	58.182	-	(19.762)	(23.156)	-	(23.156)	(42.918)
Amortizações	-	(463.267)	112.236	(351.031)	-	-	-	(351.031)
Transferências - Intangíveis	610.584	-	(121.422)	489.162	(610.584)	121.422	(489.162)	-
Transferências - Ativos financeiros	6	-	-	6	(619.822)	163.007	(456.815)	(456.809)
Transferências – Outros	-	191	-	191	52.642	(28.346)	24.296	24.487
Saldos em 31 de dezembro de 2016	9.022.735	(4.486.238)	(1.502.529)	3.033.968	1.273.121	(304.494)	968.627	4.002.595
Adições	-	-	-	-	1.454.413	(89.792)	1.364.621	1.364.621
Baixas	(149.002)	120.176	-	(28.826)	(5.272)	-	(5.272)	(34.098)
Amortizações	-	(384.441)	90.802	(293.639)	-	-	-	(293.639)
Transferências - Intangíveis	589.863	-	(76.222)	513.641	(589.863)	76.222	(513.641)	-
Transferências - Ativos financeiros (a)	(4.792)	-	-	(4.792)	(729.491)	111.054	(618.437)	(623.229)
Transferências – Outros (b)	-	-	-	-	87.693	(199.842)	(112.149)	(112.149)
Saldos em 30 de setembro de 2017	9.458.804	(4.750.503)	(1.487.949)	3.220.352	1.490.601	(406.852)	1.083.749	4.304.101

(a) Transferência do intangível em curso para o ativo financeiro em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

(b) Referem-se às transferências entre obras, estoques e desativações em curso.

10. Fornecedores

	30/09/2017	31/12/2016
Energia elétrica	844.597	491.118
Terceiros	785.168	408.862
Partes relacionadas	59.429	82.256
Encargos de uso da rede	34.853	40.258
Terceiros	32.888	38.242
Partes relacionadas	1.965	2.016
Materiais e serviços	442.868	287.576
Terceiros	440.263	286.207
Partes relacionadas	2.605	1.369
Energia livre	43.379	40.955
Total	1.365.697	859.907
Circulante	1.322.318	818.953
Não circulante	43.379	40.954

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos

Empréstimos e Financiamentos	30/09/2017		31/12/2016	
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total
Moeda nacional				
BANCO DO BRASIL	475.698	-	475.698	401.994
BNB	47.685	-	47.685	83.367
BNDES	987.830	-	987.830	1.120.053
CEF	66.855	-	66.855	72.398
ELETROBRÁS	38.089	-	38.089	82.762
FINEP	13.318	-	13.318	25.708
(-) Custos de transação	(9.522)	-	(9.522)	(8.512)
(-) Depósitos em garantia	(33.607)	-	(33.607)	(31.345)
Total Moeda Nacional	1.586.346	-	1.586.346	1.746.425
<i>Moeda Nacional - Circulante</i>	359.736	-	359.736	402.403
<i>Moeda Nacional - Não Circulante</i>	1.226.610	-	1.226.610	1.344.022
Moeda estrangeira				
BANCO ABC	-	-	-	20.022
BANCO TOKIO	119.002	(40.883)	78.119	104.454
BANK OF AMERICA	591.220	(175.007)	416.213	440.328
BNP PARIBAS	363.606	(53.861)	309.745	240.845
ITAÚ	336.287	(27.998)	308.289	319.434
JP MORGAN	160.920	(19.253)	141.667	58.352
MIZUHO	221.981	-	221.981	132.729
TÍTULOS EXTERNOS	481.935	(73.015)	408.920	399.976
CITIBANK	489.073	(86.078)	402.995	328.404
BEI	502.528	-	502.528	-
GOLDMAN SACHS	-	(17.630)	(17.630)	-
VOTORANTIM	-	554	554	-
SUMITOMO	80.631	(1.142)	79.489	-
ICBC	56.582	-	56.582	-
Total Moeda Estrangeira	3.403.765	(494.313)	2.909.452	2.044.544
<i>Moeda Estrangeira - Circulante</i>	1.566.154	(322.938)	1.243.216	727.882
<i>Moeda Estrangeira - Não Circulante</i>	1.837.611	(171.375)	1.666.236	1.316.662
Total Empréstimos e Financiamentos	4.990.111	(494.313)	4.495.798	3.790.969
<i>Empréstimos e Financiamentos - Circulante</i>	1.925.890	(322.938)	1.602.952	1.130.285
<i>Empréstimos e Financiamentos - Não Circulante</i>	3.064.221	(171.375)	2.892.846	2.660.684
Debêntures				
Coelba	705.743	(16.838)	688.905	664.841
(-) Custos de transação	(5.122)	-	(5.122)	(7.270)
Total Debêntures	700.621	(16.838)	683.783	657.571
<i>Debêntures - Circulante</i>	32.196	4.096	36.292	12.053
<i>Debêntures - Não Circulante</i>	668.425	(20.934)	647.491	645.518
Endividamento Total	5.690.732	(511.151)	5.179.581	4.448.540
<i>Endividamento Total - Circulante</i>	1.958.086	(318.842)	1.639.244	1.142.338
<i>Endividamento Total - Não Circulante</i>	3.732.646	(192.309)	3.540.337	3.306.202

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

11.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2016	869.532	1.438.274	32.112	1.875.877	4.215.795
Ingressos	180.320	124.334	37.500	100.000	442.154
Encargos	172.047	-	59.799	-	231.846
Variação monetária e cambial	3.425	30.123	(19.151)	(478.039)	(463.642)
Swap	-	-	(53.758)	749.011	695.253
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	-	(1.051)	(1.051)
Transferências	261.410	(261.410)	929.136	(929.136)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.087.817)	(2.989)	(257.756)	-	(1.348.562)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	15.690	-	-	15.690
(-) Custos de transação	3.486	-	-	-	3.486
Saldos em 31 de dezembro de 2016	402.403	1.344.022	727.882	1.316.662	3.790.969
Ingressos	85.821	135.750	50.000	1.029.259	1.300.830
Encargos	96.616	-	57.843	-	154.459
Variação monetária e cambial	4.103	18.617	(6.087)	(34.607)	(17.974)
Swap	-	-	107.202	63.049	170.251
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(386)	(602)	(988)
Transferências	266.101	(266.101)	707.525	(707.525)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(497.715)	(3.417)	(411.598)	-	(912.730)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(2.261)	-	-	(2.261)
(-) Custos de transação	2.407	-	10.835	-	13.242
Saldos em 30 de setembro de 2017	359.736	1.226.610	1.243.216	1.666.236	4.495.798

A seguir apresentamos as captações efetuadas no período de nove meses:

Financiadores	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado (R\$)
Banco do Brasil	05/05/2017	13,72% a.a.	40.942
BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	39.500
Banco ABC	24/08/2017	USD + 3,65% a.a. + 0,17% a.a.	50.000
BEI	28/03/2029	USD + 3,1282% a.a.	265.897
Mizuho	06/04/2020	USD + LIBOR 3M + 1,40%a.a.	95.052
JP Morgan	26/05/2020	USD + 3,7667%a.a.	82.750
Banco do Brasil	28/05/2019	9,5%a.a.	100.000
BEI	29/06/2029	USD + LIBOR 6M + 0,829%a.a.	214.695
Banco do Brasil	28/07/2017	13,73% a.a.	41.129
Bank of América	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.907
Citibank	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.907
BNP Paribas	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.908
Sumitomo	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.908
ICBC	01/09/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	55.235
			1.300.830

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Custos transação	Total líquido	Dívida	Custos transação	Total líquido
2018	505.172	(1.104)	504.068	1.528.981	(2.701)	1.526.280
2019	489.793	(1.730)	488.063	310.467	(1.240)	309.227
2020	1.037.353	(1.729)	1.035.624	403.938	(1.236)	402.702
2021	349.959	(1.729)	348.230	261.727	(651)	261.076
2022	162.357	(818)	161.539	106.826	(52)	106.774
Após 2022	389.688	(434)	389.254	87.298	(53)	87.245
Total obrigações	2.934.322	(7.544)	2.926.778	2.699.237	(5.933)	2.693.304
(-) Depósitos em garantia			(33.607)			(31.345)
Marcação a mercado			(325)			(1.275)
Total			2.892.846			2.660.684

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia ou nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora Neoenergia S.A.

Índices financeiros apurados na Companhia junto aos credores Bank of America, N.A. 2012, Bank of America, N.A. 2013, Títulos Externos 2013, Citibank N.A. 2013, JP Morgan, N.A. 2013, Mizuho Bank Ltd. 2015, BNP Paribas S.A. 2015, Bank of Tokyo-Mitsubishi 2012, Banco Europeu de Investimento (BEI) 2017, CGD BNP Paribas 2009 e CGD JP Morgan 2013 e Eletrobrás:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3 ou 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

Índices financeiros apurados na Controladora junto aos credores Citibank N.A. 2015, JP Morgan 2017, Mizuho Bank Ltd 2017, Sindicalizada (Sumitomo, Bank of América, Citibank, BNP Paribas e ICBC) 2017 e CGD do Goldman Sachs:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia superou o limite estabelecido para o indicador Dívida Líquida/EBITDA como menor ou igual a 3 do contrato que possui junto à Eletrobrás. De acordo com este contrato, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência para contratação de novas dívidas. A Companhia solicitou anuência para as captações realizadas no período.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora Neoenergia S.A. foram aditados para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que passaram a ser controladas em virtude do processo de incorporação, à exceção dos contratos com os Bancos JP Morgan e Itáu, cujo saldo em 30 de setembro correspondia a aproximadamente 3% da dívida líquida consolidada. Nesses casos, o limite máximo de alavancagem (apurado trimestralmente pela dívida líquida/EBITDA) no terceiro trimestre de 2017 foi ultrapassado, contudo a Companhia obteve waivers (autorizações) destes credores para: a) Adotar na apuração da alavancagem os resultados dos últimos 12 meses das companhias que passaram a ser controladas em virtude do processo de incorporação ou b) Isentar a Companhia dos limites máximos de alavancagem por um período de 12 meses a partir da data da Incorporação, até que o efeito desproporcional provocado pela consolidação integral da dívida da empresa incorporada e consolidação gradual dos resultados seja eliminado.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas contratuais dos empréstimos e financiamentos.

11.2 Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros vinculados é a seguinte:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	-	-	-
Ingressos	-	650.000	650.000
Encargos	33.723	-	33.723
Variação monetária e cambial	-	253	253
Swap	807	(253)	554
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	4	4
Transferências	(3.670)	3.670	-
Amortizações e pagamentos de juros	(19.712)	(8.157)	(27.869)
(-) Custos de transação	906	-	906
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12.054	645.517	657.571
Encargos	58.203	-	58.203
Variação monetária e cambial	44	1.889	1.933
Swap	3.289	(1.889)	1.400
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(51)	(51)
Transferências	(2.025)	2.025	-
Amortização e pagamentos de juros	(37.421)	-	(37.421)
(-) Custos de transação	2.148	-	2.148
Saldos em 30 de setembro de 2017	36.292	647.491	683.783

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2019	550.000	(579)	549.421	550.000	(1.312)	548.688
2021	100.000	(1.884)	98.116	100.000	(3.175)	96.825
	650.000	(2.463)	647.537	650.000	(4.487)	645.513
Marcação a mercado			(46)			4
Total			647.491			645.517

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da controladora Neoenergia S.A, listados abaixo.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da controladora Neoenergia S.A. foram aditados ou obtiveram anuência prévia para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que passaram a ser controladas em virtude do processo de incorporação.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas contratuais.

12. Salários e encargos a pagar

	30/09/2017	31/12/2016
Salários	4.193	4.061
Encargos sociais	15.769	12.337
Provisões férias e 13º	39.787	25.281
Encargos sobre provisões de férias e 13º	2.619	3.948
Provisão para participação nos lucros e resultados (a)	4.744	19.410
Outros	217	150
Total	67.329	65.187

- (a) A Companhia mantém o programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. A provisão é efetuada mensalmente com base na estimativa de realização dos objetivos estabelecidos no programa.

13. Encargos setoriais

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas Energia (MME).

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).

A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

	30/09/2017	31/12/2016
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	42.345	49.705
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	2.281	1.647
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	1.141	824
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	43.041	39.759
Programa de Eficientização Energética – PEE	22.486	12.229
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	784	743
Outros CCRBT	20.672	6.993
Total	132.750	111.900
Circulante	103.672	91.785
Não circulante	29.078	20.115

14. Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda - IR	354	354
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	25	25
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	167.567	58.832
Programa de integração social - PIS	23.357	16.895
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	107.770	77.967
Instituto nacional de seguridade social - INSS	4.204	4.600
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	1.381	1.470
Imposto sobre serviços – ISS	294	1.505
Impostos e contribuições retidos na fonte	13.349	13.992
Outros	787	2.937
Total	319.088	178.577
Circulante	314.048	172.685
Não Circulante	5.040	5.892

15. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas operações.

Para constituição das provisões, a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	152.101	107.050	18.216	4.408	281.775
Adição	32.516	63.682	1.295	-	97.493
Reversão	(18.373)	(6.827)	(295)	-	(25.495)
Pagamento/Indenizações	(22.117)	(61.669)	(86)	-	(83.872)
Atualização	21.453	32.592	1.216	727	55.988
Saldos em 31 de dezembro de 2016	165.580	134.828	20.346	5.135	325.889
Adição	18.287	63.989	235	-	82.511
Reversão	(15.791)	(9.423)	(2.915)	-	(28.129)
Pagamento/Indenizações	(12.024)	(71.973)	2.865	-	(81.132)
Atualização	18.046	9.688	1.026	399	29.159
Saldos em 30 de setembro de 2017	174.098	127.109	21.557	5.534	328.298
Circulante	18.686	49.524	672	-	68.882
Não circulante	155.412	77.585	20.885	5.534	259.416

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo os pedidos de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo o pedido de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 571.675 (R\$ 614.916 em 31 de dezembro de 2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, acidentes, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 931.996 (R\$ 1.062.180 em 31 de dezembro de 2016) em ações cíveis de naturezas diversas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.278.943 (R\$ 1.233.140 em 31 de dezembro de 2016) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

(i) falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 169.759 (R\$133.713 em 31 de dezembro de 2016); e

(ii) não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 704.313 (R\$ 641.174 em 31 de dezembro de 2016).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência do ágio quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer o ágio decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Regulatórias

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado R\$ 178.878 (R\$ 98.612 em 31 de dezembro de 2016) em ações regulatórias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos o processo nº 0030544-34.2013.4.01.3400, que versa sobre anulação da Resolução Normativa da ANEEL nº 387 de 15/12/2009 e do despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010 que trata sobre procedimento de coleta dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, realização das suas compensações financeiras e recuperação dos indicadores globais, com valor estimado de R\$ 40.843 (R\$ 37.876 em 31 de dezembro de 2016). Ressaltamos ainda o processo nº 0067683-83.2014.4.01.3400, que questiona a legalidade dos atos administrativos da ANEEL consubstanciados no Auto de Infração 118/2012-SFE/ANEEL, com valor estimado em R\$ 27.167.

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	234.104	210.700
Cíveis	92.390	106.391
Fiscais	76.291	82.408
Outros	11.276	10.543
Total	<u>414.061</u>	<u>410.042</u>

16. Outros passivos

		<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Consumidores	(a)	49.464	65.776
Contribuição serviço de iluminação pública – COSIP	(b)	13.387	12.680
Caução em garantia	(c)	220.271	176.916
Adiantamentos recebidos	(d)	8.021	11.973
Outras		22.519	27.290
		<u>313.662</u>	<u>294.635</u>
Circulante		262.257	254.026
Não circulante		51.405	40.609

- (a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.
- (b) COSIP – Corresponde a valores arrecadados de iluminação pública, a serem repassados às Prefeituras.
- (c) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos de fornecedores, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.
- (d) Adiantamentos recebidos de consumidores ou terceiros para a realização de serviços técnicos que serão executados pela Companhia, em contrapartida de serviços prestados a terceiros.

17. Recurso destinado a aumento de capital

A Companhia celebrou contrato de adiantamento para futuro aumento de capital, junto a sua Controladora Neoenergia S.A, no valor total de R\$ 700.000.

A formalização do aporte do valor do AFAC, caracterizando o aumento da participação da NEOENERGIA no capital social da COELBA, deverá ser realizado no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da assinatura do contrato em 29 de setembro de 2017, ou no primeiro ato societário da COELBA a contar da referida data, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquidoCapital Social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.300.000 e o integralizado até a data do balanço passou de R\$ 709.872 para R\$ 1.299.048.

Em 22 de fevereiro de 2017, a Reunião do Conselho de Administração da Companhia aprovou e em 11 de abril de 2017 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ratificou, o aumento do capital social, sem emissão de novas ações, no montante de R\$ 340.429, dentro do limite do capital social autorizado através da capitalização do saldo da reserva de incentivo fiscal, constituída até dezembro de 2007, para eliminação do excesso das reservas de lucros em relação ao capital social em atendimento ao artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas.

Em 04 de setembro de 2017, a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social, com emissão de novas ações, no montante de R\$ 248.744.

A composição do capital social realizado por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas é a seguinte:

31/12/2016							Total	
Acionistas/ Qtde Ações vs R\$	Ordinárias *	R\$	Pref. A *	R\$	Pref. B *	R\$	Total	R\$
Neoenergia S.A .	103.720	391.269	18.258	68.875	59.315	223.758	181.293	683.902
Previ	3.318	12.516	994	3.751	-	-	4.312	16.267
Outros	2.267	8.551	305	1.152	-	-	2.572	9.703
Total	109.305	412.336	19.557	73.778	59.315	223.758	188.177	709.872

* Lote de mil ações.

30/09/2017							Total	
Acionistas/ Qtde Ações vs R\$	Ordinárias *	R\$	Pref. A *	R\$	Pref. B *	R\$	Total	R\$
Neoenergia S.A .	112.461	716.102	19.796	126.054	64.314	409.524	196.571	1.251.680
Previ	3.597	22.904	1.078	6.865	-	-	4.675	29.769
Outros	2.440	15.534	324	2.065	-	-	2.764	17.599
Total	118.498	754.540	21.199	134.984	64.314	409.524	204.010	1.299.048

* Lote de mil ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda: (i) as ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) as ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para o período de 30 de setembro de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Total de ações	204.011	188.177	204.011	188.177
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(17.523)	21.692	124.587	177.833
Lucro do período/ Total de ações	(0,09)	0,12	0,61	0,94

Reservas de Capital**a) Reserva Especial de Ágio**

Reserva no montante de R\$ 339.052 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de setembro de 2017, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 44.083 e a disponível para capitalização é de R\$ 226.496 (R\$ 214.973 em 31 de dezembro de 2016).

Reservas de Lucros**a) Reserva de Incentivo Fiscal**

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei 11.638/07 foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O incentivo fiscal SUDENE, com validade até 2020, provê à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

A Companhia não apurou incentivo fiscal SUDENE no período acumulado findo em 30 de setembro de 2017.

b) Reserva Legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia deixou de constituir desde 2008 a Reserva Legal por ter atingido os limites legais.

Dividendos e juros sobre capital próprio

O Conselho de Administração e/ou Assembleia de Acionistas da Companhia aprovaram a declaração de dividendos propostos e juros sobre capital próprio da seguinte forma:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação		
			ON	PNA	PNB
2017					
RCA de 30 de junho de 2017	JSCP - 2T	115.290	0,5939456	0,5939456	0,6533401
		115.290			
2016					
RCA de 15 de dezembro 2016 retificada pela RCA de 12 de janeiro 2017	Dividendos- 2016	16.650	0,0857767	0,0857767	0,0943543
RCA de 15 de dezembro 2016 retificada pela RCA de 12 de janeiro 2017	JSCP-2016	99.962	0,5149830	0,5149830	0,5664814
RCA de 01 de agosto 2016	JSCP-2016	116.613	0,6007597	0,6007597	0,6608357
AGE de 25 de abril 2016	JSCP-2015	6.635	0,0341833	0,0341833	0,0376016
		239.860			

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária. As ações preferenciais classe "B" terão direito ao recebimento de dividendos no mínimo 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldos iniciais em 01 de janeiro	118.455	8.543
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	115.290	233.225
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(168)	(354)
Pagos no período	(3.882)	(122.959)
Saldos finais em	229.695	118.455

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

Outros Resultados Abrangentes

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes os ajustes decorrentes da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego, líquidas dos efeitos tributários.

19. Receita líquida

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita do ativo financeiro indenizável, receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pela Companhia.

O faturamento e respectivo reconhecimento da receita dos serviços de distribuição de energia elétrica é efetuado de acordo com o calendário de leitura estabelecido pela Companhia. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infra-estrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infra-estrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infra-estrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

		Período de três meses findos		Período de nove meses findos	
		em:		em:	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Fornecimento de energia	(a)	1.134.700	1.143.336	3.481.656	3.514.394
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	221.409	56.220	355.161	80.935
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	1.087.258	1.043.902	3.428.519	3.298.163
Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros	(d)	179.180	(29.094)	125.645	(122.402)
Receita de construção da infraestrutura da concessão		490.728	265.169	1.108.740	642.664
Outras receitas	(e)	38.124	60.469	171.540	199.531
Total receita bruta		3.151.399	2.540.002	8.671.261	7.613.285
(-) Deduções da receita bruta	(f)	(819.930)	(813.166)	(2.614.212)	(2.510.597)
Total receita operacional líquida		2.331.469	1.726.836	6.057.049	5.102.688

(a) Fornecimento de energia

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumo:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ref.	Período de três meses findos em:			
	MWh (*)		R\$	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
				(Reapresentado)
Consumidores:				
Residencial	1.555.748	1.590.152	959.551	919.319
Industrial	408.356	614.341	197.920	255.155
Comercial	728.230	775.431	477.815	473.225
Rural	507.191	518.021	146.461	134.385
Poder público	152.503	166.041	86.461	87.107
Iluminação pública	280.494	262.047	78.326	65.987
Serviço público	177.706	234.182	55.196	71.285
Consumo próprio	3.757	3.830	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(24.558)	(31.779)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor cativo	(1) -	-	(1.003.387)	(990.863)
Subvenção à tarifa social baixa renda			160.915	159.515
	3.813.985	4.164.045	1.134.700	1.143.336

Ref.	Período de nove meses findos em:			
	MWh (*)		R\$	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
				(Reapresentado)
Consumidores:				
Residencial	5.077.725	5.135.342	3.048.799	2.920.154
Industrial	1.272.706	1.899.169	589.361	776.523
Comercial	2.397.005	2.545.987	1.503.019	1.516.045
Rural	1.499.118	1.453.522	417.897	390.636
Poder público	515.825	528.427	274.496	266.103
Iluminação pública	790.455	757.951	211.204	190.999
Serviço público	543.121	699.693	162.481	196.015
Consumo próprio	12.263	12.014	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(9.338)	(32.690)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor cativo	(1) -	-	(3.196.126)	(3.152.317)
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	479.863	442.926
Total	12.108.218	13.032.105	3.481.656	3.514.394

(*) Informações não auditadas.

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

(b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

(c) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita de Uso - Consumidor livre	83.871	53.039	232.393	145.846
Receita de Uso - Consumidor Cativo*	1.003.387	990.863	3.196.126	3.152.317
	1.087.258	1.043.902	3.428.519	3.298.163

(*) Vide comentários nota (a), acima.

(d) Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
CVA				
Energia	361.028	(69.379)	475.844	(177.125)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	(60.463)	(23.553)	(101.667)	(20.693)
Neutralidade dos encargos setoriais	25.561	4.922	36.168	(1.766)
Outras CVA's	18.278	(23.887)	(80.522)	(40.055)
Outros Itens Financeiros				
Energia Eletronuclear	-	(71)	(88)	(4.799)
Exposição Financeira	-	-	-	(16.428)
Reversão RTE	-	11.049	13.235	(18.881)
Revisão Tarifária	3.726	3.789	11.744	8.939
Sobrecontratação	(100.649)	75.231	(99.268)	134.972
Risco Hidrológico	(58.490)	-	(103.333)	-
Efeito das recontabilizações	(10.889)	-	(28.793)	-
Outros itens financeiros	1.078	(7.195)	2.325	13.434
Total	179.180	(29.094)	(125.645)	(122.402)

(e) Outras Receitas

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Renda da prestação de serviços	6.025	11.176	29.353	23.777
Arrendamentos e aluguéis	11.034	9.794	31.435	27.176
Serviço taxado	3.767	3.899	11.253	10.549
Valor justo ativo indenizável da concessão	(*) 15.282	35.007	96.969	136.027
Outras receitas	2.016	593	2.530	2.002
	38.124	60.469	171.540	199.531

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

(*) Conforme mencionado na nota 9, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA).

(f) Deduções da Receita Bruta

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Impostos e contribuições				
ICMS	(444.073)	(437.447)	(1.411.534)	(1.372.904)
PIS	(38.247)	(36.622)	(120.661)	(114.995)
COFINS	(176.257)	(168.384)	(555.847)	(529.488)
ISS	(2.128)	(1.884)	(5.381)	(5.783)
Encargos Setoriais				
Conta de desenvolvimento energético – CDE (*)	(126.676)	(148.818)	(398.895)	(445.566)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(9.127)	(6.942)	(24.342)	(21.658)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(3.651)	(2.777)	(9.893)	(8.649)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(1.825)	(1.388)	(4.947)	(4.324)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.651)	(2.776)	(9.737)	(8.648)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(3.800)	(3.494)	(11.400)	(10.483)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(7.709)	(405)	(54.207)	18.394
Outros (TFSEE)	(2.786)	(2.229)	(7.368)	(6.493)
Total	(819.930)	(813.166)	(2.614.212)	(2.510.597)

(*) Vide nota 13 (a).

20. Custo e despesas operacionais do serviço**20.1 Custo de Energia Elétrica**

	Período de três meses findos em:			
	MWh (*)		R\$	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
				(Reapresentado)
Energia comprada para revenda				
Ambiente de Contratação Regulado – ACR (Leilões)	2.818.713	2.393.713	(444.435)	(337.121)
Contratos bilaterais	553.720	1.064.967	(109.510)	(236.661)
Contratos por cotas de garantia física	1.552.300	1.825.484	(97.466)	(127.843)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	164.976	164.976	(37.072)	(32.986)
Mercado de Curto Prazo	-	-	16.461	35.049
PROINFA	107.674	109.732	(30.584)	(31.076)
Ressarcimento de energia	-	-	6.358	659
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	87.375	79.691
Encargos de energia de reserva – EER	-	-	-	(7.147)
Custos Variáveis do MCP	-	-	(533.424)	(140.995)
	5.197.383	5.558.872	(1.142.297)	(798.430)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica			(155.661)	(47.413)
Encargos de conexão			(8.022)	(7.463)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(1.474)	(1.205)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(17.947)	(45.554)
Encargos de energia de reserva - EER			38.903	-
(-) Créditos de PIS e COFINS			12.104	5.630
			(132.097)	(96.005)
			(1.274.394)	(894.435)

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findos em:			
	MWh (*)		R\$	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Energia comprada para revenda				(Reapresentado)
Ambiente de Contratação Regulado – ACR				
(Leilões)	8.339.090	6.898.033	(1.175.873)	(962.200)
Contratos bilaterais	2.092.489	3.084.535	(442.403)	(648.234)
Contratos por cotas de garantia física	4.679.213	5.574.071	(296.051)	(342.574)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	489.622	491.415	(111.217)	(98.958)
Mercado de Curto Prazo	33.123	91.601	(120.582)	(18.758)
PROINFA	301.754	298.252	(91.753)	(93.227)
Ressarcimento de energia	-	-	20.614	4.558
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	266.183	266.871
Encargos de energia de reserva – EER	-	-	-	(49.712)
Custos Variáveis do MCP	-	-	(938.908)	(380.934)
	15.935.291	16.437.907	(2.889.990)	(2.323.168)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica			(262.438)	(153.491)
Encargos de conexão			(23.165)	(20.236)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(3.723)	(3.521)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(36.065)	(130.229)
Encargos de energia de reserva - EER			61.262	-
(-) Créditos de PIS e COFINS			24.208	16.081
			(239.921)	(291.396)
			(3.129.911)	(2.614.564)

(*) Informações não auditadas.

20.2 Custo de operação e despesas operacionais

	Período de três meses findos em:				
	30/09/2017				30/09/2016
Custo / Despesas	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
					(Reapresentado)
Pessoal	(59.491)	(18.103)	(13.476)	(91.070)	(95.510)
Administradores	-	-	(1.615)	(1.615)	(2.035)
Benefício pós emprego	-	-	(4.357)	(4.357)	(856)
Material	(6.001)	(319)	(760)	(7.080)	(13.768)
Serviços de terceiros	(141.316)	(20.157)	(30.619)	(192.092)	(192.148)
Indenizações	-	-	(35.123)	(35.123)	(20.951)
Amortização	(92.243)	-	(7.341)	(99.584)	(87.125)
Arrendamentos e aluguéis	(349)	(25)	(1.132)	(1.506)	(2.202)
Tributos	(82)	(105)	(863)	(1.050)	(363)
Provisões líquidas - PCLD		(7.165)	-	(7.165)	2.364
Perdas contas a receber		(27.416)	-	(27.416)	(20.272)
Provisões líquidas - contingências	-	-	17.942	17.942	3.116
Outros custos e despesas	1.126	(1.433)	(3.268)	(3.575)	(15.722)
Total custos / despesas	(298.356)	(74.723)	(80.612)	(453.691)	(445.472)

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findos em:				
	30/09/2017				30/09/2016
Custo / Despesas	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total (Reapresentado)
Pessoal	(178.648)	(63.050)	(56.639)	(298.337)	(286.941)
Administradores	-	-	(6.815)	(6.815)	(5.732)
Benefício pós emprego	-	-	(4.106)	(4.106)	(727)
Material	(22.371)	(1.480)	(1.467)	(25.318)	(28.522)
Serviços de terceiros	(401.699)	(69.182)	(84.817)	(555.698)	(546.102)
Indenizações	-	-	(76.516)	(76.516)	(43.126)
Amortização	(264.742)	-	(21.031)	(285.773)	(252.608)
Arrendamentos e aluguéis	(1.050)	(224)	(3.498)	(4.772)	(5.828)
Tributos	(139)	(143)	(5.909)	(6.191)	(5.456)
Provisões líquidas - PCLD	-	15.908	-	15.908	(32.661)
Perdas contas a receber	-	(94.743)	-	(94.743)	(40.169)
Provisões líquidas - contingências	-	-	26.885	26.885	3.230
Outros custos e despesas	20.226	(3.899)	(10.972)	5.355	(36.556)
Total custos / despesas	(848.423)	(216.813)	(244.885)	(1.310.121)	(1.281.198)

21. Receitas e despesas financeiras

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<u>Receitas financeiras</u>		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Renda de aplicações financeiras	13.011	6.195	24.818	43.532
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	9.472	10.572	37.415	31.392
Variações monetárias e cambiais – Dívida	235.807	67.312	509.082	1.039.214
Variações monetárias e cambiais – Outras	232	2.995	3.536	15.065
Instrumentos financeiros derivativos	35.164	27.915	238.306	306.485
Atualização depósitos judiciais	(1.300)	6.072	7.620	18.064
Atualização do ativo financeiro setorial	(81)	8.529	-	19.640
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(1.352)	(1.974)	(4.216)	(6.582)
Outras receitas financeiras	2.300	1.767	6.152	6.922
	293.253	129.383	822.713	1.473.732
<u>Despesas financeiras</u>				
Encargos de dívida	(63.468)	(49.111)	(172.288)	(152.082)
Variações monetárias e cambiais – Dívida	(120.261)	(103.895)	(491.965)	(570.196)
Variações monetárias e cambiais – Outras	(4.661)	(7.846)	(17.932)	(39.739)
Instrumentos financeiros derivativos	(197.318)	(52.450)	(409.956)	(948.973)
Benefícios Pós-Emprego e outros benefícios	(16.381)	(11.313)	(49.144)	(47.104)
IOF	(1.479)	(2.426)	(4.835)	(7.142)
Encargos P&D/PEE	(1.213)	(1.591)	(3.897)	(4.380)
Atualização do passivo financeiro setorial	(1.942)	-	(1.942)	-
Atualização contingências	(8.106)	(14.104)	(29.156)	(41.163)
Outras despesas financeiras	(17.206)	(1.563)	(18.982)	(14.210)
	(432.035)	(244.299)	(1.200.097)	(1.824.989)
Resultado financeiro líquido	(138.782)	(114.916)	(337.384)	(351.257)

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

22. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

COLIGADAS		Ref	Ativo / (Passivo)		Receita/ (Despesa)		Vencimento
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016	
<u>Compra De Energia</u>							
Itapebi Geração De Energia S.A.	(a.1)	-	(36.568)	(116.281)	(321.732)	2017	
Termopernambuco S/A	(a.1)	(18.752)	(18.317)	(93.829)	(98.952)	2023	
Afluentes Geração E Transmissão De Energia Elétrica S.A.	(a.1)	-	(3.140)	-	(22.520)	2027	
Baguari I Geração De Energia Elétrica S.A.	(a.2)	(546)	(559)	(3.560)	(3.391)	2039	
Goiás Sul Geração De Energia S.A.	(a.2)	-	(344)	-	(2.089)	2039	
Norte Energia S.A.	(a.2)	(29.577)	(11.167)	(180.050)	(21.924)	2045	
Energética Águas Da Pedra	(a.2)	(2.313)	(2.367)	(15.052)	(14.361)	2040	
Rio Pch I S.A.	(a.2)	-	(188)	-	(1.143)	2038	
Calango 1 Energia Renovável S/A	(a.2)	(119)	(119)	(1.067)	(990)	2033	
Calango 4 Energia Renovável S/A	(a.2)	(110)	(110)	(990)	(918)	2033	
Calango 5 Energia Renovável S/A	(a.2)	(117)	(117)	(1.052)	(975)	2033	
Caetité 2 Energia Renovável S/A	(a.2)	(98)	(98)	(884)	(820)	2032	
Calango 2 Energia Renovável S/A	(a.2)	(101)	(101)	(913)	(842)	2033	
Calango 3 Energia Renovável S/A	(a.2)	(119)	(119)	(1.067)	(989)	2033	
Caetité 3 Energia Renovável S/A	(a.2)	(99)	(99)	(892)	(827)	2032	
Mel 2 Energia Renovável S/A	(a.2)	(80)	(80)	(719)	(667)	2032	
Arizona 1 Energia Renovável S/A	(a.2)	(107)	(107)	(964)	(885)	2032	
Companhia Hidroelétrica Telespices	(a.2)	(6.668)	(7.871)	(48.769)	(56.747)	2044	
		(58.807)	(81.471)	(466.089)	(550.770)		
<u>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (TUST) e (CUST)</u>							
Afluentes Transmissão De Energia Elétrica S.A.	(c)/(d)/(e)	(1.445)	(1.631)	(10.640)	(8.981)	2017 e 2027	
Se Naranjiba S.A.	(c)/(d)	(939)	(1.037)	(6.833)	(5.825)	2027	
Potiguar Sul Transmissão De Energia S.A.	(c)/(d)	(64)	(35)	(293)	-	2027	
		(2.449)	(2.703)	(17.766)	(14.806)		
<u>Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)</u>							
Celpe	(b)	446	444	3.918	3.170	2020 e Renovação Automática	
Bahia Pch I S.A.	(b)	-	73	-	627	2029	
Afluentes Geração E Transmissão De Energia Elétrica S.A.	(b)/(e)	-	104	-	897	2027	
		446	621	3.918	4.694		
<u>Fornecimento de Energia</u>							
Itapebi Geração De Energia S.A.	(g)	96	169	674	678	Indeterminado	
		96	169	674	678		
<u>Serviços Administrativos</u>							
Amara Brasil	(f)	(2.599)	(1.077)	(2)	(5.519)	2018	
Faelba	(h)	20.009	27.080	(11.716)	(10.860)	Indeterminado	
		17.410	26.003	(11.718)	(16.379)		
CONTROLADORES							
<u>Dividendos e JSCP</u>							
Neoenergia S.A	(m)	(223.678)	(17.567)	-	-	-	
Previ - Caixa De Prev. Dos Func. Do Banco Do Brasil	(m)	(2.561)	(2.591)	-	-	-	
Outros Minoritários	(m)	(3.456)	(3.388)	-	-	-	
		(229.695)	(23.546)	-	-		
<u>Empréstimos e Aplicação Financeira</u>							
BB - Banco Investimento S/A	(i)/(k)/(l)	84.891	(262.940)	(27.003)	6.803	2019 e 2021	
		84.891	(262.940)	(27.003)	6.803		
<u>Serviços Administrativos</u>							
Neoenergia S.A	(e)	(703.831)	(112.477)	(1.044)	(971)	2018	
Iberdrola Energia S/A		-	(173)	-	(345)	2017	
BB - Banco Investimento S/A	(j)	-	-	(3.965)	(3.209)	2018	
		(703.831)	(112.650)	(5.009)	(4.525)		
TOTAL		(891.938)	(456.517)	(522.992)	(574.305)		
CIRCULANTE		260.770	(124.081)				
NÃO CIRCULANTE		(1.152.708)	(332.436)				

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

(a) Contratos de suprimento de energia elétrica nos mercados:

a.1) Contratação Bilateral (Iniciais), aprovadas pela ANEEL. Os contratos são corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

a.2) Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL. Contratos corrigidos anualmente pela variação do IPCA.

(b) Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), corrigidos anualmente: (i) através do reajuste tarifário ANEEL ou (ii) pela variação do IGPM.

(c) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(d) Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(e) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM. Contratos de cessão de crédito com a Neoenergia em função da compensação do prejuízo fiscal do débito da PGFN e do PRORELIT de débitos com a Receita Federal do Brasil corrigidos mensalmente pelo IGPM pró-rata.

(f) Contratos de prestação de serviços, referente à administração e logística de almoxarifado, corrigido anualmente pela variação do IPCA.

(g) Contratos de fornecimento de energia, corrigidos anualmente através do reajuste tarifário ANEEL. Adicionalmente, a Companhia realiza vendas de energia a partes relacionadas, presentes em sua área de concessão (consumidores cativos), com valores definidos através de tarifas reguladas pela ANEEL.

(h) Contribuições da Companhia para o fundo previdenciário dos funcionários ativos calculados sobre as remunerações mensais, revertida as Reservas Especiais dos Planos de Benefícios autorizados pelos atos PREVIC nº 540 de 21/11/2016, nº 583 de 08/03/2016 e nº 410 de 19/02/2015.

(i) Contratos de empréstimo corrigidos pela taxa fixa de 9,5% a.a; e vigência até 2021, corrigido mensalmente com base no CDI.

(j) Contrato de arrecadação de tarifas assinados com o Banco do Brasil.

(k) Aplicações financeiras em Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado e Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

(l) Contrato de aplicação em Títulos e Valores Mobiliários – BB POLO 28 Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado.

(m) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Adicionalmente, a Companhia realiza vendas de energia a partes relacionadas, presentes em sua área de concessão (consumidores cativos), com valores definidos através de tarifas reguladas pela ANEEL.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

22.1 Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

O Fundo BB Polo 28 é destinado a Neoenergia e suas partes relacionadas onde tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, por meio da aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento e/ou ativos diretamente na carteira do fundo sendo as cotas dos fundos e ativos aderentes a à Política/Norma de aplicações de recursos da Companhia.

22.2 Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, é de R\$ 6.815 (R\$ 5.732 em 30 de setembro de 2016) e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Coelba	
	(Regime de Competência)	
	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração recorrente	2.713	2.221
Benefícios de Curto Prazo	1.672	1.658
Benefícios de Longo Prazo	917	-
Rescisões contratuais	1.513	1.853
Total	6.815	5.732

Observado o regime de caixa, a AGO, realizada em 11 de abril de 2017, aprovou o montante de até R\$ 11.138 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2017. Até setembro de 2017 o montante pago é de R\$ 6.654, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	(Regime de Caixa)
	30/09/2017
Remuneração recorrente	2.557
Benefícios de Curto Prazo	1.672
Benefícios de Longo Prazo	912
Rescisões contratuais	1.513
Total	6.654

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseada em ações aos seus empregados e/ou administradores.

23. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais e de políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de hedge de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de hedge de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos nem alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado (risco cambial, risco de taxa de juros e de índice de preços, dentre outros), de crédito e de liquidez.

b) Gestão do capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

c) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2017, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras. A Companhia, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI, utiliza swaps de taxas de juros e índices de preços para CDI.

Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações são concentradas em fundos restritos a empresas do Grupo Neoenergia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 1.399.819, sendo R\$ 1.347.278 em fundos restritos e R\$ 188 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total do fluxo de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses 2017	2018	2019	2020	2021	2022	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não									
derivativos:									
Empréstimos e									
financiamentos	4.990.111	6.668.475	896.367	2.026.872	1.196.196	1.242.344	425.220	220.494	660.982
Debêntures	700.621	828.075	37.571	54.408	594.759	7.966	133.371	-	-
Fornecedores	1.365.697	1.365.697	330.580	991.739	-	-	-	-	43.379
Passivos financeiro									
Swap de taxa									
de juros	(511.151)	(626.561)	(128.726,45)	(294.554,32)	40.773,42	(66.523,00)	(23.930,09)	155,95	(153.756,32)

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória, o que inclui ainda a possibilidade de interrupção do fornecimento.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicado pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

	30/09/2017	31/12/2016
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.399.819	75.531
Títulos e valores mobiliários	-	207.529
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	1.866.628	1.704.671
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	211.325	87.621
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	4.043	3.865
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.860.060	3.143.698

a) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2017 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos, bem como nenhuma das operações contratada teve custo inicial associado.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), valor justo, data de contratação, data de vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

(i) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 813.066	US\$ 576.505	2018 - 2029	(2.624.225)	(1.877.348)	(746.877)
Passivo	R\$ 2.231.405	R\$ 1.407.863		2.231.405	1.407.875	823.530
Risco de crédito				(1.867)	(1.405)	(462)
Líquido				(394.687)	(470.878)	76.191

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 154.433	US\$ 138.468	2017 - 2020	(497.847)	(455.939)	(41.908)
Passivo	R\$ 450.622	R\$ 397.591		450.622	397.591	53.031
Risco de crédito				(27)	305	(332)
Líquido				(47.252)	(58.043)	10.791

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo por meio de resultado.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

(ii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Swap EUR \$ pré vs R\$ pós						
Ativo	75.272 €	75.649 €	2018	(283.093)	(262.630)	(20.463)
Passivo	R\$ 230.859	R\$ 241.132		230.859	241.132	(10.273)
Risco de crédito				(138)	47	(185)
Líquido				(52.372)	(21.451)	(30.921)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(iii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Swap IPCA VS CDI						
Coelba						
Ativo	R\$ 105.817	R\$ 100.781	2021	(126.830)	(96.752)	(30.078)
Passivo	R\$ 110.038	R\$ 101.590		110.038	101.590	8.448
Risco de crédito				(46)	4	(50)
Líquido				(16.838)	4.842	(21.680)

(b) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.

- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio protegidos pelos mesmos e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	3,1680	(3.063.710)	-	(765.927)	(1.531.855)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar	3,1680	2.873.996	-	718.499	1.436.998
Exposição Líquida					-	(47.428)	(94.857)
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,7401	(281.374)	-	(70.343)	(140.687)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro	3,7401	281.527	-	70.382	140.763
Exposição Líquida					-	39	76

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	Queda do CDI	8,14%	1.022.106	20.350	15.374	10.325
Passivos financeiros							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	8,14%	(953.787)	(22.101)	(5.297)	(10.509)
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	8,14%	(3.022.933)	(62.985)	(15.154)	(30.088)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,46%	(126.830)	(2.874)	(194)	(387)
Swap Ponta Ativa em IPCA	IPCA	Queda do IPCA	2,46%	126.830	2.874	194	387
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,33%	(1.639.154)	(7.508)	(1.861)	(3.715)
Swap Ponta Ativa em LIBOR 3M	LIBOR	Queda da LIBOR 3M	1,33%	1.640.151	7.515	1.862	3.718
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,51%	(984.464)	(3.506)	(871)	(1.739)
Swap Ponta Ativa em LIBOR 6M	LIBOR	Queda da LIBOR 6M	1,51%	984.464	3.506	871	1.739
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	8,15%	(219.731)	(5.954)	(1.056)	(2.097)
Dívida em TJLP	SELIC	Alta da TJLP	7,00%	(641.059)	(14.580)	(2.805)	(5.609)

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

f) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Nível	30/09/2017		31/12/2016	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Empréstimos e recebíveis		1.710.717	1.710.717	1.409.148	1.409.148
Contas a receber de clientes e outros	2	1.499.392	1.499.392	1.321.527	1.321.527
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	211.325	211.325	87.621	87.621
Mantidos até o vencimento		4.043	4.043	3.865	3.865
Títulos e valores mobiliários	2	4.043	4.043	3.865	3.865
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		1.928.675	1.928.675	879.398	879.398
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.399.819	1.399.819	75.531	75.531
Títulos e valores mobiliários	2	-	-	207.529	207.529
Swap de taxa de juros	2	528.856	528.856	596.338	596.338
Disponível para venda		3.860.060	3.860.060	3.143.698	3.143.698
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	3.860.060	3.860.060	3.143.698	3.143.698
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		3.525.834	3.534.542	3.162.308	3.162.308
Fornecedores	2	1.365.697	1.365.697	859.907	859.907
Empréstimos e financiamentos	2	1.586.346	1.595.054	1.746.425	1.746.425
Debêntures	2	573.791	573.791	555.976	555.976
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		3.548.300	3.548.300	2.742.477	2.742.477
Empréstimos e financiamentos	2	3.403.765	3.403.765	2.594.913	2.594.913
Debêntures (*)	2	126.830	126.830	96.752	96.752
Swap de taxa de juros	2	17.705	17.705	50.812	50.812

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo: Nível 1 para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia; Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; e Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (*hedge*), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida e das pontas ativa e passiva do *swap*.

A Companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados. A Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

24. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo para a compra de energia são como segue:

<u>Vigência</u>	<u>10/2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>Após 2022</u>
De 10/2018 a 2030	4.209.149	4.167.714	4.537.496	4.842.282	5.332.343	66.972.675

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço corrente no final do trimestre de 2017, e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A Companhia efetuou uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

25. Obrigações com benefícios pós-emprego e outros benefícios

A Companhia patrocina planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano de Benefícios Previdenciários nº 2, na modalidade BD e Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial), para seus empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais.

Planos de Benefícios Previdenciários

A Companhia é patrocinadora da Fundação COELBA de Previdência Complementar – FAELBA, mantenedora dos planos previdenciários: Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 – (Plano CD – FAELFLEX) e Plano Previdenciário nº 2 – (Plano BD).

O Plano nº 1 – FAELFLEX, com características de contribuição definida, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de pecúlio por morte e por invalidez, foi implantado em 1998, com adesão de mais de 98% dos participantes ativos. O plano de contribuição definida (CD) por sua característica de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes. O FAELFLEX ainda confere aos participantes, benefício de recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente, ocorridas durante a atividade laboral até os 62 anos de idade. Devido a essa peculiaridade, o FAELFLEX também é escopo de cálculos atuariais.

O Plano nº 2 – BD (benefício definido) é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes.

As contribuições correntes (da patrocinadora e dos participantes, na paridade de 1 para 1) destinam-se à cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, acumulados desde a sua admissão no plano.

As contribuições pagas ou provisionadas para o período foram as seguintes:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo do Intangível em Curso	(1.404)	(1.663)
Despesas Operacionais	(9.358)	(10.940)
	<u>(10.762)</u>	<u>(12.603)</u>

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Plano de Benefício Assistencial

A Companhia mantém um Seguro Coletivo Empresarial de Reembolso de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar e de Assistência Odontológica para os empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais.

As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios calculados pela Seguradora, multiplicado pelo número de vidas seguradas. Esses prêmios são reajustados anualmente pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização e de outras despesas incidentes sobre a operação do seguro; e em função da sinistralidade, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial da apólice.

As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas pela inflação (INPC).

Deliberação CVM nº 695 – CPC 33 – Benefícios a Empregados

A Deliberação CVM 695/12 de 13 de dezembro de 2012, em linha com os procedimentos contábeis estabelecidos no CPC 33 – Benefícios a Empregados determina o registro de um passivo quando o montante das obrigações ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, e de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro. Os ganhos e perdas atuariais deverão ser reconhecidos em outros resultados abrangentes retrospectivamente.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios definidos é calculada pelo método do crédito unitário projetado. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado). As premissas econômicas e financeiras para efeitos dessa avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da Companhia.

O parecer atuarial, emitido por atuário independente, considerando a situação econômico-financeira dos planos previdenciários mantidos pela FAELBA em 30 de setembro de 2017 está resumido a seguir, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº. 695, de 13 de dezembro de 2012.

As principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais referentes período de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram:

	Planos de Previdência Complementar				Plano de Saúde Pós Emprego	
	CD		BD			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%	10,04%	11,83%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%	N/A	N/A

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Planos de Previdência Complementar				Plano de Saúde Pós Emprego	
	CD		BD			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,07%	7,08%	6,07%	7,08%	N/A	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	N/A	N/A	4,50%	5,50%	N/A	N/A
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,50%	5,50%	4,50%	5,50%	4,50%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Nula	Nula	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)
Fator de capacidade	0,98	0,98	0,98	0,98	N/A	N/A
Tábua da biométrica de mortalidade geral	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 segregada por sexo
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	N/A	N/A	AT-83 masculina	AT-83 masculina	AT-83 masculina	AT-83 masculina
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light-média	Light-média	Light-média	Light-média	Light-média	Light-média
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	N/A	N/A	100% na primeira elegibilidade de	100% na primeira elegibilidade	59 anos, conforme experiência COELBA	56 anos, conforme experiência COELBA

Vencimentos esperados de benefícios não descontados de planos de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Benefícios de aposentadoria - BD	1.446	1.463	4.548	9.606	17.062
Benefícios de aposentadoria - CD	29.060	29.363	92.431	164.215	315.070
Benefícios de saúde pós-emprego	35.859	38.500	132.926	288.813	496.098

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo, passivo, demonstração de resultado e resultado abrangente, relacionados aos planos previdenciários e assistencial, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Benefícios de previdência - CD	(3.159)	(5.149)
Benefícios de previdência - BD	6.348	7.332
Benefícios de saúde pós-emprego	(811.741)	(567.197)
Destinação de reserva especial com reversão de valores ao patrocinador	16.858	24.934
	<u>(791.694)</u>	<u>(540.080)</u>
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no ano		
Benefícios de previdência - CD	(623)	(6)
Benefícios de previdência - BD	645	358
Benefícios de saúde pós-emprego	(21.502)	(13.167)
	<u>(21.480)</u>	<u>(12.815)</u>
Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente no período		
Benefícios de previdência - CD	2.613	(3.473)
Benefícios de previdência - BD	(1.629)	4.160
Benefícios de saúde pós-emprego	(223.043)	(90.393)
	<u>(222.058)</u>	<u>(89.707)</u>

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Planos de Previdência Complementar				Plano de Saúde Pós-Emprego	
	CD		BD		30/09/2017	31/12/2016
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016		
					(Reapresentado)	
Custo do serviço corrente	(213)	149	(5)	(13)	(3.121)	1.209
Custo juros líquido de contribuições do empregador revertidas no ano	(411)	(157)	650	371	(48.734)	(45.093)
Total incluído no resultado	<u>(623)</u>	<u>(7)</u>	<u>645</u>	<u>357</u>	<u>(51.855)</u>	<u>(43.884)</u>

A mutação das obrigações de benefício pós-emprego em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(9.177)</u>	<u>(307.663)</u>	<u>(567.197)</u>
Custo do serviço corrente	(895)	(5)	(3.121)
Custo dos juros	(664)	(23.035)	-
Contribuições dos participantes do plano	(13)	-	(48.734)
Benefício pago pelo plano	275	24.908	30.352
Premissas demográficas	-	-	(23.491)
Premissas financeiras	(672)	(25.150)	(87.350)
Experiência do plano	1.085	9.625	(112.202)
Em 30 de setembro de 2017	<u>(10.061)</u>	<u>(321.320)</u>	<u>(811.743)</u>

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 31 de dezembro de 2016	4.028.	314.995	
Receita de juros sobre os ativos do plano	299	36.470	-
Contribuições do empregador	682	-	30.352
Contribuições de empregados	13	-	
Benefícios pagos	(275)	(24.908)	(30.352)
Juros sobre valor justo	2.201	16.065	-
Efeito do limite máximo de reconhecimento	-	(178.049)	-
Em 30 de setembro de 2017	6.948	164.574	-

Custo esperado do plano previdenciário do benefício definido, contribuição definida e plano de saúde para 2017 são:

	Plano CD	Plano BD	Plano de Saúde
Custo do serviço corrente	(1.444)	(27)	(6.219)
Custo dos juros	(241)	613	(78.826)
Custo da obrigação (ORA)	-	27	-
Custo total da obrigação	(1.685)	613	(85.045)

Outros benefícios

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: auxílios refeição, transporte, funeral e creche, capacitação e desenvolvimento profissional, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No exercício findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 73.412 (R\$ 66.872 em 30 de setembro de 2016).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA
Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de julho de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.4, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 01 de novembro de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.4, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis.

Salvador, 01 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador-BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, relativas ao trimestre findo em 30/09/2017, compreendendo o comentário de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2017.

André Moreira
Diretor Presidente

Eduardo Capelastegui
Diretor Planejamento e Controle

Eunice Rios
Diretora Recursos Humanos

José Eduardo Tanure
Diretor Regulação

Sandro Marcondes
Diretor Financeiro e de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador-BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, relativas ao trimestre findo em 30/09/2017, compreendendo o comentário de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2017.

André Moreira
Diretor Presidente

Eduardo Capelastegui
Diretor Planejamento e Controle

Eunice Rios
Diretora Recursos Humanos

José Eduardo Tanure
Diretor Regulação

Sandro Marcondes
Diretor Financeiro e de RI